Esta edição contém 16 páginas

Jornal Capital

Imperatriz - MA, quarta-feira, 24 de janeiro de 1996 | Ano II | Nº 411 | Fundador: Conor Farias | Preço: R$ 1,00

Edição fechada às 03

O Tempo

O Inst. Nac. de Meteorologia informa que o tempo em Imperatriz hoje será tempo nublado à encoberto com pancadas de chuvas fortes e visibilidade boa.

Acontece hoje

Às 20h00, o coquetel de apresentação, do projeto 96, do Marília Esporte Clube O evento acontecerá na sede da Pneus Forte, patrocinadora do time, localizada na BR-010, entrada para o aeroporto.

Amante depõe sobre morte de açougueiro

Delegado George Miranda entrega inquérito nos próximo dias
Raimunda disse à polícia que acordou com os disparos contra seu amásio

Chuvas derrubam árvores em Imperatriz, causando transtornos para a população

Dado prosseguimento o inquérito competente que foi instaurado com o objetivo de apurar a morte do açougueiro Cícero Martins, 22, residente na rua Ceará, 1227, quarto 15, no Mercadinho. O crime aconteceu por volta das 4 horas da madrugada do último dia 14, quando Cícero havia levantado para ir ao banheiro, que fica no quintal da sua residência. Ao abrir a porta do seu quarto, ele foi alvejado por um tiro certeiro, que partiu de um desconhecido. A vítima ainda foi socorrida por populares, mas faleceu no começo da manhã. Segundo declarações de Raimunda Vitoriana, companheira de Cícero, ela acordou com o barulho dos tiros, e ao abrir os olhos deparou-se com o mesmo em pé junto à porta. quando perguntou se ele havia ouvido os disparos, ele respondeu que tinham sido feito contra ele.

Após ter sido recambiada ao Primeiro DP, após prestar depoimento, a mulher foi liberada. Nos próximos dias o delegado George deverá enviar o inquérito à Justiça.

Página 8A

Esporte

Marília apresenta projeto

A diretoria do Marília Futebol Clube apresenta hoje à imprensa o projeto completo para esta temporada. O lançamento será em tradicional coquetel, às 20 horas, que acontece na sede da Pneus Forte, empresa com quem a diretoria renovou o patrocínio.

A novidade este ano é a volta das atividades de futsal. O Marília também firmou convênio com o Cesfa e vai disputar o Campeonato Maranhense de Voleibol.

Além de apresentar o projeto, será feita também a entrega dos primeiros títulos de sócios honorários e beneméritos do time.

Página 4C

O número
3 milhões

É o número de pessoas que morrem por ano no mundo devido o consumo de cigarro. Portaria já foi baixada proibindo a distribuição gratuita de cigarros em escolas, repartições públicas e hospitais.

O fato

O ministro da Fazenda, Pedro Malan afirma que os juros vão cair em 96. Para ele, o momento mais difícil do Plano Real ocorreu no início de 1995, com a crise mexicana.

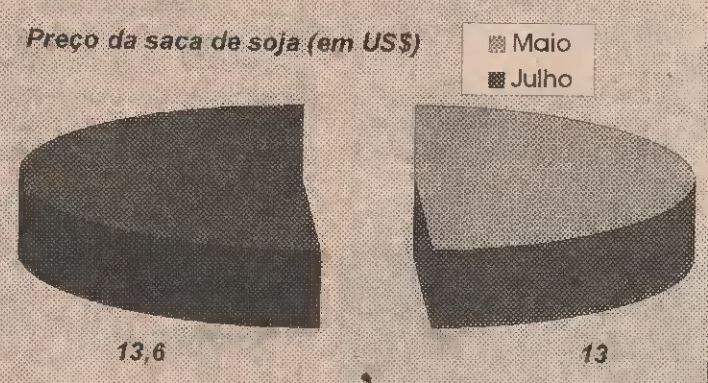
A pessoa

Abílio Diniz, presidente do Pão de Açúcar, é um dos raros empresários que não está reclamando da política econômica. Ele diz que o grupo está preparado para enfrentar o Wal-Mart, grupo que entrou no País ano passado.

Nacional

Soja tem crescimento
Bolsa de futuro registra alta da mercadoria

Os contratos futuros de soja na BM&F tiveram uma forte elevação na semana passada. O volume financeiro médio diário foi de R$ 981,6 mil, com negociação de 171 contratos/dia, em média.



Página 3C

Política

PT faz plenária

Página 3A

Estrada prejudica produção

Depois de terem reocupado a Fazenda Nutrinorte, os camponeses que lá se encontram trabalham na construção de suas casas. O coordenador de organização de grupos, José Gomes, informa que estão sendo construídas 180 casas.

Página 4A

Opinião

Imperatriz
Urgente

por FREDERICO LUIZ

Frederico Luiz lança idéias acerca de Imperatriz e Região Tocantina.

Nas ondas curtas, o colunista usa, literalmente, a linguaguem curta e grossa para definir sua posição acerca dos principais fatos locais.

Em Nome da Arte de hoje retrata o Desfile das Escolas de Samba de Imperatriz. Deve, ou não, a prefeitura gastar dinheiro no carnaval?

Página 1C

Marketing

Bingão do Conor Farias tem edição de Carnaval
Premiação tem aumento considerável

No próximo dia 14 de fevereiro, às 20 hs, no programa Imperatriz 24 Horas, haverá a edição de carnaval do Bingão do Conor Farias.

No dia 10 de fevereiro haverá, também no Imperatriz 24 Horas, o sorteio antecipado de 20 bicicletas.

Desta vez são sete batidas no prêmio principal. Com quatro telefones celulares, com bateria e carregador. Um fogão de 4 bocas. Uma TV colorida. Um vídeo cassete de 4 cabeças, uma geladeira, uma moto C-100 Dream, uma moto Titan 125 e uma poupança de R$ 8.000,00.

Apesar do aumento considerável na premiação, o Bingão do Conor Farias permanece com o mesmo preço da cartela, que será de R$ 5,00.

O Bingão do Conor Farias tem a premiação comprada em Imperatriz, gerando impostos que serão aplicados na cidade além de movimentar o comércio local.

2º Caderno Jornal Capital

Coluna Sociedade e Expressão com Soraya Luiza

Por Dentro da Imprensa

Programação da TV

3º Caderno Jornal Capital

Ondas Curtas

Tendência

Esporte

Indicadores

US$ Com. Compra
R$ 0,9723 (-0,01%)

US$ Com. Venda
R$ 0,9725 (-0,01%)

US$ Black Compra
R$ 0,976 (-0,20)

US$ Black Venda
R$ 0,984 (-0,20%)

US$ Flut. Compra
R$ 0,9769 (-0,04%)

US$ Flut. Venda
R$ 0,9770 (-0,04%)

Ouro (grama)
R$ 12,54 (+1,13%)

Poupança
1,8290% (15.01.96)

CDB/RDB
37,00% (17.01.96)

Rádio Capital AM

Uma nova onda no ar

CARTAS FAX FONES

Fico feliz em saber que o interventor de Imperatriz, Ildon Marques, abriu 60.000 mil vagas nas escolas municipais. É bom ver que pelo menos um prefeito se interessou pela educação. Quem sabe um dia Imperatriz será uma cidade educada.

Mas olhando por outro lado, ou seja, para a classe média de Imperatriz, muitas escolas particulares estão ficando sem seus alunos porque estão cobrando a mensalidade escolar muito alta. Muitos pais de alunos estão reclamando o alto preço e estão sendo obrigados a colocarem seus filhos em uma escola municipal. Deveria existir algum órgão responsável por assuntos relacionados a estes, isso é o cúmulo da paciência e do bolso do cidadão brasileiro.

Jerônimo Chagas Neto
Três Poderes

Como se não bastasse a desorganização do centro e enfim de toda a cidade, a quantidade de ciclistas é grande na cidade, principalmente no centro, onde a concentração de lojas comerciais é maior. Apesar dos ciclistas andarem quase sempre na contra-mão, atrapalham muito carros e caminhões que trafegam pelas ruas da cidade. Imperatriz é uma cidade grande, e acredito que ela ainda tem jeito.

Cândido Maria
Centro

Não sei se a Secretaria de Obras do Município não gosta da periferia de Imperatriz! Aqui no bairro Bacuri, com a chuva que teve ontem alagou várias casas, pois a rua onde se localiza minha casa não tem escoamento para a água, e por isso a água não tem para onde correr, senão para as casas. Providências precisam ser tomadas.

Joana Queiroz
Bacuri

A higiene do setor Mercadinho está uma verdadeira vergonha, várias pessoas reclamam do local. O relaxamento dos comerciantes é indiscutível. Os comerciantes nem ao menos colocam seu lixo em um saco para o caminhão de lixo da prefeitura pegar. É preciso que todos colaborem para que Imperatriz possa vencer e crescer bonita.

Anita Dias
Centro

Na Trilha do Milagre

A iluminação de um dos mais conhecidos e influentes líderes espirituais do Japão: a obra de Taniguchi corre o mundo

por **MASAHARU TANIGUCHI**

Amanhecia na aldeia na Karasuhara em Kobe, no Japão, e a lua cheia estava prestes a mergulhar sobre a montanha ocidental, na medida que o sol emergia da orla do horizonte no leste. Eram seis da manhã do dia 22 de novembro de 1893, quando nasceu uma criança da esposa de Otokichi Taniguchi. Mal sabia a família que as mãos dessa criança "abarcariam o mundo" algum dia. As luzes gêmeas no firmamento foram consideradas de bom augúrio. Segundo filho de uma família de cinco meninos e duas meninas, Masaharu Taniguchi era o único entre os filhos do senhor Otokichi Taniguchi, que estava destinado a uma vida incomum.

A Escola Municipal Elementar Ashiwake Asaka, localizada no Distrito de Ajikawa, cidade de Osaka foi o local de aprendizado formal inicial de Masaharu. Ingressou nela com uma idade menor que a de costume, porque naquela época não se exigia um atestado de idade. Além disso, os mais velhos acham que quanto mais cedo começasse a escola mais cedo se formaria.

Durante o segundo ano, quando trouxe o boletim semestral com uma nota 36 em aritimética, uma nota fraca, seu tio ralhou com ele: "O fracasso é para os incapazes", berrou. "Incapaz significa aleijado". Isto feriu Masaharu profundamente e ele decidiu esforçar-se. O tio ficou tão envergonhado com a nota do menino que o transferiu para outra escola, onde Masaharu logo passou a ser o melhor de sua classe, e assim permaneceu durante os anos restantes da escola primária. Ficara grato pela severa reprimenda pois ela o motivou a se esforçar ao máximo daí por diante.

Os mais velhos não sabiam que Masaharu estava destinado a ser um "médico de almas"e sugeriram-lhe medicina como a possível vocação. Masaharu, entretanto, preferiu a literatura e ingressou na Universidade de Waseda. Na Universidade ficou profundamente impressionado quando leu a tradução de Schopenhauer O mundo como a vontade e consciência. Neste tratado leu que o sofrimento era essência da vida e que o prazer tinha sua existência inconstante e falsa. As conclusões de Schopenhauer fortaleceram a crença do jovem universitário em tal filosofia.

Ao ler Intenção de Oscar Wilde, porém, ficou impressionado com o conceito de que mesmo a beleza das cores transcede tanto bem como mal. Seus pensamentos começaram a se voltar do lado escuro da vida para as possibilidades mais brilhantes.

Começou a pensar que, embora bem e o mal fossem termos reais, usados para a convivência social, devia existir um mundo de real beleza, que era uma esfera que se encontrava além dessas manifestações externas. Anos mais tarde o dr. Taniguchi deveria escrever: "Naqueles dias passei a compreender que a verdadeira alegria do homem não poderia ser percebida através de cinco sentidos. Eu precisava de um sexto sentido que os contivesse e ao mesmo tempo os transcedesse."

Luz da Natureza

por **JOSÉ DE RIBAMAR FIQUENE**

A luz derrama o clarão de pételas
Na cachoeira de meu coração,
Demovendo o rochedo da angústia,
Que petrifica meus sonhos de incetezas!

A noite é suave no acolhimento
De festas e encantos da natureza,
Como suave é a canção do luar,
Que contamina a minha inspiração!

Por ti rezo, ó luz, no altar da natureza
E minhas preces são escutadas
Pelo anjo da redenção e do amor,
Cantando o infinito de nós dois!

Depois, a sublimidade das carícias
Ponteia o sossego de minha vida,
Carregando-me nas costas do tempo
E deixando-me no agasalho de teu amor!

Os mistérios que voam céleres,
Jogados na ponta do vento,
Escutam a aurora cantando
As alvíssimas de espaços novos!

A flor que abre na tumba imortal
Da esperança e da felicidade,
sua.o classe, aber assim
desfolhado,
Esconde-me nas nuvens de águas cristalinas!

Repassando na folhagem verde,
O cântico de som puro,
Na imensidão, acorda a lua,
Vibrando a emoção fugaz!

A luz que cintila no espaço sideral
É a mesma luz que encanta
Os versos do perdão imenso,
Para Jesus salvar a humanidade!

É a luz da luz divina,
Que retira os lamentos,
Fermentando no cálice da salvação
O amor, o vinho e o pão!...

O Jornal Capital é uma publicação do
Sistema Tucanu's de Comunicação

Conor Farias
Diretor Presidente

José Filho
Diretor Comercial

Frederico Luiz
Diretor de Jornalismo

Jornal Capital

Redação: Super Quadra [illegible] - Rua 4 - Casa 3 - CEP [illegible] - Imperatriz - Maranhão
Telefax (098) 722 2012(anúncios e assinaturas) [illegible]
Distribuidor exclusivo para todo Brasil: [illegible]
R. Cel Manoel Bandeira, 1798, Fone [illegible] - CEP [illegible] - Imperatriz - Maranhão
Representante Nacional: Formato - Fone [illegible]

Elenice Leonel
Diretora de Redação

Deividi dos Santos
Diretor de Informática

Editores Assistentes: Nilson Santos (Polícia), Jaldene Nunes (3° Caderno), Cláudia Pinheiro (2° Caderno) e Raimundo Primeiro (Regional)
Editoração Eletrônica: Socorro Carneiro, Deividi Santos Machado
Colaboradores: Jucelino Pereira, Ulisses Braga, Salomão Filho e Lima Rodrigues
Fotografias: Foto Maranhão do Sul
Montagem: Joel Gomes Braga
Impressão: João Santana

O Jornal Capital recebe noticiários das agências *Estado e Voz da América*
Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do Jornal
Cartas para a Redação devem ser postadas para o endereço contido neste expediente
Ao editor é facultado o direito de publicá-las de forma resumida
Fotos e matérias enviadas não serão devolvidas, mesmo que não publicadas

Linha Direta

por **JOSÉ FILHO**

Política

Uma fonte categorizada informou na tarde de ontem, que realmente o deputado federal Davi Alves Silva vai apoiar a candidatura do compadre Fiquene. Em contrapartida, Fiquene fica compromissado de apoiá-lo para o Governo do Estado nas eleições de 98.

Silêncio

Por sua vez, Davi Alves Silva continua em silêncio. Não desmente e nem confirma o que está sendo articulado em relação ás eleições do próximo dia 3 de outubro. Para os amigos do deputado, "quando ele está calado, em completo silêncio, é sinal de que alguma coisa está sendo armada".

Avoa

Como os próprios políticos afirmam, que "no Maranhão até boi avoa quando o assunto é uma composição política visando uma eleição," tudo pode acontecer em Imperatiz, até mesmo a governadora Roseana Sarney pode fazer de conta que cruza os braços e alimentar pelo menos dois candidatos. Assim ela sairia vitoriosa no caso da eleição de qualquer um dos candidatos de sua "preferência".

Opinião

Na visão de um analista poliotico, "não há nenhuma novidade nas articulações entre os partidos da cidade. Até mesmo o prazo de duração da interventoria faz parte de um jogo montado pela governadora Roseana Sarney. Esse jogo visa principalmente desestabilizar o prestígio do ex-governador Fiquene, que fica na expectativa de ter um nome de seu grupo para suceder Ildon Marques e o fato vai sendo protelado, adiado a cada dia, para aumentar a tensão no grupo fiquenista.".

Candidatura

Segundo a "Rádio Cipó", Ildon Marques não será candidato a prefeito de Imperatriz nas próximas eleições. Ele vai continuar na interventoria e manter uma base política para o pleito de 98, como candidato a deputado federal".

Viva a luz

O grande favor político que a governadora Roseana Sarney está fazendo aos pobres com o projeto "Viva Luz", em todo o Estado, não passa de uma articulção que visa arrecadar mais sem demonstrar ao consumidor que ele está sendo lesado. Duas lâmpadas são mais do que suficientes para que um pobre consuma os 30 kw/mês que o isenta no final do mês de pagar a conta da Cemar.

Engano

Acostumado a ser enganado pelo governo, o consumidor ainda não percebeu que ele está pagando esta conta através de um aumento superior a 100% (cem por cento) em sua taxa de iluminação pública, que na maioria das vezes nen sequer existem.

Escuro

A maioria dos bairros de Imperatriz vive na mais completa escuridão. As lâmpadas são queimadas e nunca são repostas, e mesmo assim o consumidor continua pagando a sua taxa de iluminação pública.

Gambiarras

Por outro lado, o projeto "Viva Luz" serve também para explicar a ineficiência da Cemar em colocar um posteamento adequado e ligações seguras aos consumidores de energia. As gambiarras são aceitas passivamente pela Cemar, cumprindo ordem do Governo do Estado, porque isso fica mais barato e cômodo do que uma ampliação da rede de deistribuição de energia elétrica, mesmo que esse procedimento continue fazendo vitimas fatais, especialmente em Imperatriz.

Para meditação

"O Senhor põe à prova ao justo e ao ímpio; mas ao que ama a violência, a sua alma o abomina". (Sl. 11-5)

Plantão Hospitalar

Plantão de emergência dos hospitais conveniados - SUS - hoje, dia 24/01/96

Hosp. Sta. Izabel

Plantão de emergência pediátrica dos hospitais conveniados - SUS - hoje, dia 24/01/96

Hosp. Sta. Izabel

Câmara permanece vazia

Maioria dos vereadores imperatrizenses deixa de visitar seus gabinetes

Enquanto permanece o recesso parlamentar, é possível o eleitor imperatrizense encontrar alguns poucos vereadores ocupando os seus gabinetes.

Muitos procuram os vereadores, detentores de mandatos parlamentares, em busca de favores políticos. Poucos, entretanto, são os que encontram os legisladores imperatrizenses.

Na Câmara Municipal, os corredores continuam recebendo a visita diária de cidadãos. Enquanto alguns buscam apenas uma orientação, outros estão atrás de auxílios.

Um dos gabinetes mais procurados no atual recesso é o do vereador Valmir Izído Costa. Não é à toa que ele também é conhecido por "Valmir do INPS".

Diariamente, o parlamentar do PTB recebe dezenas de aposentados, ou pessoas em condições de receber algum benefício de aposentadoria.

Valmir Izídio, que há anos presta serviço ao Instituto Nacional de Seguridade Social, agência local de Imperatriz, também é advogado.

Ele presta esclarecimentos aos velhinhos e deficientes, encorajando-os a enfrentar a burocracia da previdência oficial.

Outro parlamentar que sempre pode ser visto na Câmara é Carlinhos Amorim, do PSDB. Carlinhos não dá expediente integral, pois também mantém contatos com a base eleitoral.

Em alguns dias, outro que pode ser encontrado é o presidente da Câmara, Antonio Rodrigues Salgado Filho, atualmente no PPB. Quase sempre, pode ser visto no gabinete da presidência.

O vereador João Pinto, legítimo representante do povoado de Vila Nova dos Martírios, também é visto, vez em quando, conversando com a base no Palácio Dorgival Pinheiro de Sousa.

Os demais vereadores, exceto algumas pouquíssimas vezes, aparecem no Parlamento Municipal onde dão continuidade ao trabalho, embora estando em recesso parlamentar.

Valmir do INPS, que presta orientações sobre a previdência

Côncavo & Convexo

por CONOR FARIAS

Bom dia, governadora!

287 dias. Governadora, os ecos do "governo do novo tempo" são vistos de forma negativa aqui na Região Tocantina. É tempo de a senhora fazer alguma coisa que vise reverter o quadro.

Exílio real

Personagem em Alta em Paris, dona Isabel de Orleans e Bragança esteve no Rio de Janeiro para relançar "De Todo Coração". O livro de Memórias da neta da princesa Isabel já vendeu mais de 300 mil cópias na França.

Casada até a década de 80 com o conde de Paris, dona Isabel, hoje com 84 anos, seria rainha da França caso a monarquia fosse restabelecida. "Vovó e vovô, a princesa Isabel e o conde D'Eu, sentiam muitas saudades do Brasil", recorda.

A família, exilada, voltou ao Brasil em 1992, mas dona Isabel casou-se em 1991 com o herdeiro do trono francês e começou mais um exílio. O casal só voltou à França em 1956.

Rede Multimídia

Venda por correspondência, cotas de ações da Bolsa, lista de filmes em cartaz nos cinemas parisienses, releases e fotos da Agência France Presse, jogos, programas educativos...

São mais de 100 serviços disponíveis através da Infonic, a primeira rede multimídia do público francês. O acesso é feito por computador e *modem* plugado à linha telefônica. Por mais US$ 10 ao mês, o usuário também chega à Internet.

Compre o Bingão

O "Bingão do Conor Farias", edição de fevereiro estará sendo divulgado a todo vapor nas próximas horas. É bom lembrar, aliás: compre o bingão, compre o bingão, compre o bingão, compre o bingão e ganhe meio mundo de prêmios. Preço da cartela: R$ 5,00. A transmissão fica por conta da sua TV Capital, Canal 5, Rede Record.

Férias escolares

Que vergonha, gente! Muitas escolas da rede estadual de ensino ainda estão em pleno funcionamento. No Centro de Ensino de 2º Grau Amaral Raposo, por exemplo, os alunos terão apenas uma semana de descanso. Pode?

Beleza bombástica

Em junho de 1992, a estudante de filosofia da Universidade de Sarajevo Lidija Zovkic, deixou sua cidade para fazer algumas fotos em Zagreb, capital da Croácia.

Na volta, a fronteira com a Bósnia estava fechada e ela se tornou uma refugiada. Hoje Lidija vive em Londres e é uma bem-sucedida modelo. Com a paz assinada no fim de 1995, ela espera rever em breve os pais, mas teme que não a reconheçam. "Mudei tanto que às vezes até eu fico espantada".

Perguntinha

Onde estão os direitos contidos na Lei Orgânica do Município de Imperatriz?

Concurso público

A Unidade de Ensino Descentralizada de Imperatriz do Centro Federal de Educação Tecnológica do Maranhão, Unedi-Cefet, acaba de abrir as inscrições ao Concurso Público para admissão de novos professores em seus quadros.

As disciplinas são as seguintes: Matemática, Língua Portugresa, Língua Inglesa, Informática, História, Desenho Mecânico, Física, Educação Física, Eletrônica e Máquinas Elétricas.

Dirige a Unide-Cefet, João Antonio de Morais.

Visitando bases

Vários políticos de Imperatriz e municípios já estão visitando suas bases eleitorais. Tudo em busca de um votinho.

Executiva petista define pauta

Plenário vai discutir entre outros assuntos, organização partidária e eleições 96

A Executiva Municipal do Partido dos Trabalhadores está convocando a todos os filiados e simpatizantes para participarem de sua primeira Plenária Ordinária do ano de 1996.

Será no dia 27 deste, a partir das 16 horas, no Centro de Pastoral de Imperatriz, localizado na rua Quinze de Novembro, 400, em frente à Paróquia de Santa Tereza D'Ávila.

Nessa data serão discutidos os seguintes assuntos: organização partidária; finanças; criação de um jornal informativo (Secretaria de Comunicação); e, é claro, as eleições 96.

"Sua participação é de extrema importância para a condução do processo político em nossa cidade", diz o convite da Executiva Municipal, distribuído pelos militantes.

Em conversa mantida ontem com uma dessas militantes, a reportagem foi informada de que no dia 2 de fevereiro ocorrerá o lançamento do programa de governo da Frente Ética.

Além do PT, integra a Frente o PDT (Partido Democrático Trabalhista), que é dirigido em Imperatriz pelo jornalista e advogado Moacyr Spósito Ribeiro.

Ainda de acordo com a mesma militante petista, o nome do candidato, que ainda não está oficialmente definido, não será anunciado nessa mesma data.

A previsão é que se anuncie num evento posterior, a ser organizado pelo PT e PDT no Município. Nesse caso, vários expoentes da política nacional seriam convidados.

"Será feita uma grande mobilização", disse o presidente do PT municipal, vereador Valdinar Barros. Entre os nomes que se pretende confirmar estão o de Lula, Brizola, Dutra e Vila Nova.

No lançamento do nome, pretende-se fazer tam' denúncias de a' levantamentos que sendo feitos paralel sistematização de idéias do plano de governo da Frente Ética.

Salvador a um passo da prefeitura

Salvador Rodrigues, prefeito-afastado de Imperatriz

As fontes, quando pedem sigilo, não podem ser reveladas. Nem no pau-de-arara. Quanto mais na interpelação judicial. Assim manda a regra do jornalismo.

Tudo que se segue, portanto, não é fruto de especulação, mas de conversas e negociações com fontes que foram inclusive, checadas.

O prefeito Salvador Rodrigues está a um passo da Prefeitura Municipal de Imperatriz. Dentro de três, ou no máximo quatro dias, pode-se ter a confirmação da notícia.

Aliás, é exatamente por saber desse fato, que as forças políticas de Imperatriz estão deixando de pressionar a governadora Roseana Sarney para indicar o sucessor a partir de 31 de março.

Um presidente de um partido político de Imperatriz está convencido do retorno de Salvador Rodrigues.

Porém, mais água rola debaixo dessa ponte. É quase certo que o prefeito-afastado Salvador Rodrigues não anda com relações muito afinadas com o deputado federal Davi Alves Silva. Situação inimaginável há pelo menos um ano atrás.

Mais do que isso, Salvador Rodrigues sente-se preparado para assumir o cargo. Pavimenta sua estrada através do secretariado, que contará com forças vivas da sociedade, com real interferência no seio do povo. Na tentativa de frear qualquer manifestação política de massas contra uma virtual decisão da Justiça.

É certo que na cidade corre conversas a boca miúda de que Salvador Rodrigues contratou um exímio jurista para tratar de uma liminar de reintegração de posse na prefeitura.

Porém, o que é certo, é que a essa altura do campeonato, a atitude judicial se encontra em estado bem adiantado. A sorte está lançada.

GASTROCLÍNICA
Dr. Nailton J. F. Lyra
Dra. Maria do Carmo S. Lyra
Dr. J. Edson M. Araújo
Dr. Milko Abrantes
Vídeo Endoscopia
Esôfago Gastro Duodenoscopia
Colonoscopia
Retossigmoidoscopia
Clínica e Cirurgia do Aparelho Digestivo
Colo-Proctologia
Cirurgia Vídeo-Laparoscópica
Colangiopancreatografia
Endoscópica
Rua Sergipe, 601 - centro - Fone (098) 721 - 3746
Fax (098) 721 - 7248 - Imperatriz - MA

Gráfica Jardim
O MELHOR SERVIÇO EM OFF SET DA REGIÃO.
TRABALHAMOS COM COMPUTAÇÃO GRÁFICA
QUE RESULTA OS MELHORES IMPRESSOS.
Rua Luis Domingues, nº 1206 fone 721-107

Casa é construída na Nutrinorte

No total, 180 casas estão sendo construídas; produtores esperam por novos investimentos

Após reocupar a Fazenda Nutrinorte, localizada no Município de Imperatriz, próxima à divisa com Montes Altos, os camponeses constroem suas casas.

No total, são 180 casas, segundo disse ontem o coordenador de organização de grupos da Nutrinorte e Gameleira, José Gomes das Chagas.

Ele informou ainda que, mesmo com a reocupação, os trabalhadores rurais se encontram sem condições de produção.

É que o período invernoso não os favorece. Foi por esse fato, conforme disse José das Chagas, que os camponeses optaram pela atividade antes referida.

Gameleira

No caso da Fazenda Gameleira, que foi ocupada em 1988 e onde o genitor de José está assentado, os companheiros têm tido uma produção razoável.

"Já conseguimos algumas máquinas, uma beneficiadora de arroz e continuamos organizando o mais possível para conseguir mais ainda", disse.

A expectativa para este ano é que sejam alcançados recursos para serem investidos na própria produção.

Os investimentos são a partir da criação de peixe e de gado, além de plantação de legumes, hortaliças e outros.

Para conseguir esses investimentos, os camponeses fazem contatos com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e com o Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

Através da Associação dos Pequenos Produtores da Gameleira, da qual José das Chagas é associado, via Incra, é tentada a obtenção de recursos.

O BNB é dono de fundos federais destinados a acampamentos. A verba é distribuída através das associações e cooperativas. O Incra também é peça importante na obtenção desses fundos.

Camponês faz apelo

O coordenador de organização da Nutrinorte e Gameleira faz apelo ao interventor Ildon Marques

Mas esse assunto não é motivo de preocupação para os produtores. O maior problema é a falta de estrada, ou deficiência das existentes.

Os camponeses da Fazenda Gameleira, por exemplo, estão vivendo esse drama há mais de cinco anos.

"Se tem produção, estamos sujeitos a perdê-la, simplesmente pela falta de estrada", afirmou. Também através da Associação da Gameleira, o assunto tem sido levado ao conhecimento das autoridades.

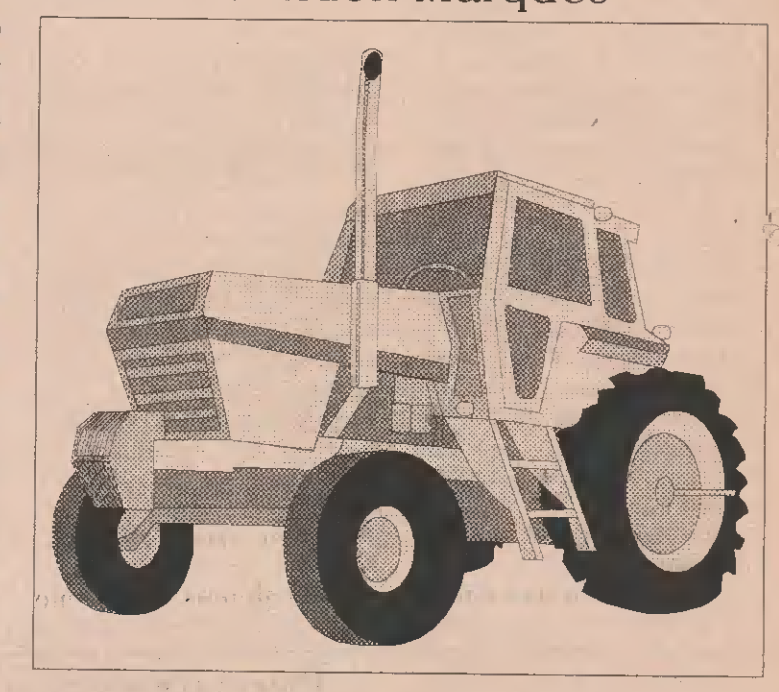
No entanto, apesar do problema estar sendo arrastado desde o exercício de Renato Cortez Moreira, a estrada continua inviabilizando a escoação da produção agrícola.

"Foi levado ao conhecimento do prefeito, quando ainda era Renato Moreira. Agora, mais recente, levamos o problema para o interventor Ildon Marque de Souza".

Ele volta a fazer um apelo ao atual chefe do Poder Executivo, retratando a situação de dificuldade em que estão vivendo.

Por se tratar de um ano político, José das Chagas disse que acredita numa solução a curto prazo.

"Estamos esperando que neste ano, já que é ano de sucessão municipal, esse problema seja resolvido", diz. "Isso porque nós, trabalhadores, estamos sofrendo por falta de estrada".



Carnaval: Samba do Calote

Problema na Estação Primeira de Mangueira e na Unidos da Tijuca, duas consagradas escolas de samba do Rio de Janeiro, símbolos do Carnaval brasileiro e cartões-postais do País: falta um mês para elas irem ao sambódromo e o rombo do caixa é grande. Segundo os diretores da Mangueira e da Unidos, suas escolas estão levando calote daqueles que prometeram comparecer com o dinheiro em troca de terem seus Estados exaltados nos sambas-enredos.

A Mangueira sai com o samba exaltação *Os tambores da Mangueira na terra da encantaria*. A terra encantada é o Maranhão. O empresário Fernando Sarney, que é irmão da governadora maranhense Roseana Sarney, teria se comprometido a dar à escola R$ 300 mil. O samba exaltação está pronto, mas à Mangueira só chegaram R$ 50 mil.

A Unidos da Tijuca sai com o samba exaltação *Ganga Zumbi, expressão de uma raça*. O samba louva as Alagoas. Thereza Collor, que é secretária alagoana de Turismo, teria se comprometido a dar à escola R$ 500 mil. O samba exaltação está pronto, mas à Unidos não chegou sequer um real.

Fala Elmo José dos Santos, presidente da Mangueira: "Fomos ao Maranhão numa grande comitiva que incluiu dona Neuma e dona Zica. Conversamos com o Fernando Sarney, que se comprometeu a alavancar os recursos." Fala Roseana Sarney: "O presidente da Mangueira esteve no palácio (...) Em nenhum momento ficou acertado apoio financeiro (...) Os dirigentes solicitaram apenas colaboração nas pesquisas sobre folclore e cultura, no que foram prontamente atendidos."

Fala Fernando Horta, presidente de honra da Unidos da Tijuca: "Dona Thereza Collor disse que o governo das Alagoas não tinha dinheiro, mas que ela iria pessoalmente captar o dinheiro."

Não fala Thereza Collor: foi procurada por ISTOÉ, mas está de férias fora de Maceió.

Publicado na revista ISTOÉ/Número 1373/24 de janeiro de 1996.

Homens & Empresas

por RAIMUNDO PRIMEIRO

Olá, bom dia!

Começando a produzir

Dirigentes da GoldStar, multinacional coreana, confirmaram para a superintendência da Zona Franca de Manaus, Suframa, que começarão a produzir televisores e vídeos em Manaus a partir de julho próximo.

É o início da operação da GoldStar no Brasil, através de investimentos estimados em US$ 40 mi. A GoldStar chegou depois da Samsung, sua concorrente na Coréia.

Querendo regulamentação

O ministro Sérgio Motta quer apressar a regulamentação da Lei das Concessões no que diz respeito às telecomunicações.

Sua intenção é de, ainda no 1° quadritrimestre, fazer as licitações para a banda B de telefonia celular. Uma alternativa feita no Ministério das Comunicações dá conta que se poderá chegar aos US$ 12 bilhões em investimentos na área de telecomunicações. Motta inicialmente pretendia fazer um decreto.

Mas, para evitar desgastes políticos, preferiu representar um projeto de lei, que está sendo debatido por parlamentares.

Assinando acordo

A ministra da Indústria e Comércio, Dorothéa Werneck, viajou semana passada a Buenos Aires, onde foi assinar o acordo do regime automotriz com a Argentina, previsto para entrar em vigor em janeiro de 1999.

Realidade virtual

O dono da São Paulo Corretora, Jorge Ribeiro dos Santos, montou uma empresa para importar capacetes que produzem a sensação de realidade virtual. O capacete é conectado a um computador e simula para o usuário imagens em terceira dimensão.

O equipamento pode rodar softwares destinados a jogos, arquitetura, publicidade ou medicina, por exemplo. O Capacete é produzido pela Forte Tecnologies, dos Estados Unidos. Santos diz que adquiriu a exclusividade para a distribuição desse tipo de equipamento em São Paulo e na Região Sul.

Sua empresa, a Virtual Tech, começou a funcionar ontem. O capacete VFX1 vai custar R$ 1,730 mil para os usuários. Santos pretende utilizar pontos de venda em shoppings e instalar o equipamento em casas noturnas.

Na sua utilização para a arquitetura, por exemplo, o usuário simula um passeio dentro da planta, já com móveis e outros utensílios.

Um alô legal

Para o Dr. Élis Nóbile, diretor administrativo da Tocauto em Imperatriz. Gente da gente e que mora no coração da gente.

Continua trabalhando

O presidente da Confederação Nacional das Indústrias, CNI, senador Fernando Bezerra, está trabalhando pelo restalecimento do Fórum Informal dos Empresários. O fórum informado pelas várias entidades empresariais.

Segundo ele, está recebendo adesões de todo o País para o convite que fez nesse sentido.

Visitando fábrica

O governador de São Paulo, Mário Covas, esteve em visita à fábrica de cinescópios, tubos de imagem para TV, da Phillips Components, em São José dos Campos, que já produziu 40 milhões de unidade até agora e que somente em 1996 deverá produzir 7 milhões, numa ampliação que consumiu US$ 210 milhões, além dos outros US$ 210 milhões aplicados desde o início da produção em 1973.

A caravana foi formada por Paulo Maluf, prefeito de São Paulo; Frans Sluiter, presidente da Philips do Brasil; e Ângela Guadagnim, prefeita de São José dos Campos.

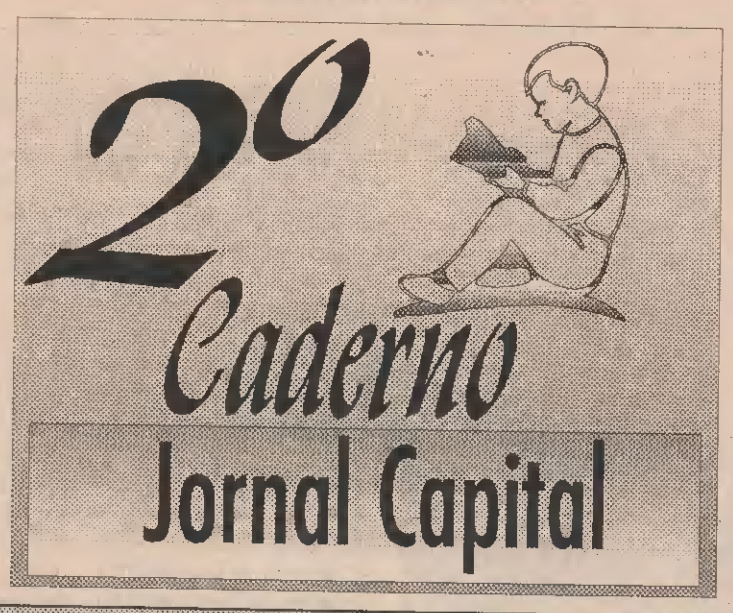
Tucanu's Produções

a mais completa produtora de áudio e vídeo do meio norte brasileiro

Super-Quadra, 602, Rua 4, Casa 4 - Imperatriz - MA - Telefax (098) 723 - 2034

Sociedade
Confira com Soraya Luiza a sociedade açailandense
Página 2B

Especial
A arborização das principais cidades do país
Página 4B



Especial
As cidades que mais produzem fumo no Brasil
Página 3B

Especial
As árvores muitas vezes podem atrapalhar
Página 4

Imperatriz, (MA), 24 de janeiro de 1996. Encarte especial do Jornal Capital. Consulte o editor para publicação (mesmo que parcial) de matérias deste caderno

O Bom Ladrão

por **JOSÉ DE RIBAMAR FIQUENE**

Já não me lembra o dia,
Sei bem que refloria
A idade de festivais amores,
Quando eu lia a obra dos valores.
Alguém bateu à porta me chamando
E fui logo perguntando:
-"É gente que de noite amiga
Pretende minha comida?"

Abro a porta carregando de susto,
Vejo um homem robusto
Que entra precipitando para me obrigar
A dar-lhe o que é meu devagar,
Sem ruído, pois que levar queria
O que me restava do dia
E depois sair dizendo ao mundo
Que havia roubado um vagabundo!

Qual foi a minha decepção,
Olhando com atenção
O perfil do malfeitor,
Que passou a ser senhor,
Carregando a profunda ira
E nada me pedira,
Porque tudo meu levou correndo,
Não se arrependendo!

Dias depois, o mesmo homem impuro,
Ladrão imundo eu juro,
Penetrou de volta à minha casa
Pelo telhado em vaza,
Mordendo a ansiedade de rapaz,
Pois que queria mais...
Trazia um saco grande para encher
Os restos do meu viver!

Resolvi falar baixinho ao meu ladrão,
Que me deixasse então,
Porque as forças da jovialidade
Estavam com maldade
Nele e noutros rapazes de sina triste,
o que infelizmente existe
E, como ele não me quis escutar,
Deixei-o na sala a me furtar!

Nada mais havia de valor,
Com que calor
Ficara eu ao vê-lo sossegado,
Procurando o que não encontrado,
Pois não existiam mais
As coisas originais
Da vida que alcancei ter,
Lutando para viver!

-Seu ladrão, responda-me agora,
Vimo-nos nesta casa outrora
E ficamo-nos conhecendo
E não nos esquecendo!
Diga-me que foi de meu violão,
Levado sem estimação,
Certamente vendido para alguém
Que passou a me furtar também!

-O violão, eu te respondo, meu senhor,
Dei a um trovador
Que estava pior do que eu
E ficou com o que é teu!
Eu só sentia fome e tinha amor,
Fome e amor não possuía o trovador,
Mas com teu violão obteve amplo abrigo,
Amor e pão de ti, amigo!

Com isso me reclinei pensando
E depois chorando,
Ao lado de meu bom ladrão
Que levou meu violão,
E pedi logo a Deus sorrindo
Que me desse um dia lindo,
Como este agora é do coração,
Que limpa minha visão!

Quando abraçava meu ladrão convulsamente,
Eis que de repente
Vi alguém erguer-se sem altivez,
Suspirando com escassez!
Era o trovador que escutava,
Mas não falava,
Trazendo-me o violão prestemente
Para me agradar somente!

E um rumor ouvi a verdade
Do trovador sem maldade,
Traduzindo o feitio da melancolia
E ferindo a alegria!
O que ele fez não foi preciso falar,
A alma estava a soluçar
Pois trouxe o violão da alvorada
Para quem já não tinha nada!

Programação de hoje para as TVs VHS/UHF - Imperatriz

TV Capital Canal 5
REDE RECORD

05:00 - O Despertar da Fé
05:30 - Terreiro da Fazenda
06:00 - Reporter 190
07:00 - Bom Dia Cidade
07:30 - O Despertar da Fé - local
08:00 - Note e Anote
11:15 - Forno, Fogão e CIA
11:30 - Repórter Record
11:45 - O Rádio na TV
12:45 - Falando de Deus
12:48 - Cidade Agora
14:30 - Tarde Criança com Mariane
17:00 - Oração das Seis
17:05 - Agente G
18:00 - Jornal Capital
18:15 - Jornal da Record
19:15 - Imperatriz 24 Horas
20:30 - Especial Sertanejo
22:30 - Record Dinheiro Vivo
22:45 - 25ª Hora

TV Capital e Jornal Capital sempre com você

TV CRC Canal 4
BAND

06:30 - Diário Rural
09:00 - Dia Dia
09:30 - Estação Criança
10:30 - Cozinha Maravilhosa da Ofélia
11:00 - A Idade da Loba
12:00 - Estação Criança
12:45 - Série
13:15 - Sessão Livre
15:15 - Dia Dia
16:45 - Supermarket
17:15 - Verão Vivo
18:15 - Louco por Você
18:45 - A Idade da Loba
19:45 - Cavalo Amarelo
20:00 - Rede Cidade
20:50 - Jornal Bandeirantes
21:30 - Made In Brasil

Leia e assine o Jornal Capital, O seu líder diário

TV Nativa Canal 13
MANCHETE

Não forneceu a programação

Jornal Capital e TV Capital, a sua melhor opção para todos os dias

TV Mirante Canal 10
GLOBO

05:15 - Telecurso Profissionalizante
05:23 - Telecurso 2000 2º Grau
05:45 - Telecurso 2000 1º Grau
06:00 - Bom Dia Brasil
06:28 - Bom Dia Imperatriz
07:00 - TV Colosso
11:33 - Globo Esporte
11:48 - Jornal do MA. 1ª Edição
12:15 - Jornal Hoje
12:40 - Video Show
13:10 - Vale a Pena Ver de Novo
14:30 - Sessão da Tarde
16:20 - Malhação
16:55 - História de Amor
17:45 - Jornal do MA. 2ª Edição
18:00 - Cara & Coroa
19:00 - Jornal Nacional
19:35 - Explode Coração
20:40 - Um Homes Sem Passado - Cobaia Humana
21:40 - Festival de Verão. Filme: Quando Me Apaixono
23:40 - Jornal da Globo
00:10 - Classe A. Filme: Drácula, o Príncipe das Trevas

TV Difusora Canal 7
SBT

05:58 - Palavra Viva
06:00 - Alvorada Sertaneja
07:00 - Bandeira 2
07:30 - Thompson Sem Censura
08:00 - Bom Dia ^Cia
09:00 - Programa Sérgio Malandro
10:30 - Moreira Serra Especial
11:00 - Carrossel
11:40 - Repórter Difusora
12:35 - Cinema Em Casa. Filme: "Águia de Aço"
14:25 - Dra. Quinn
15:20 - TV Animal
15:50 - Passa ou Repassa
16:20 - Programa Livre
17:15 - Aqui Agora
17:55 - TJ Maranhão
18:15 - TJ Brasil
19:00 - Sangue do Meu Sangue
19:45 - Torneio Verão de Futebol. "Final"
21:45 - Sangue do Meu
22:30 - Jornal do SBT
22:45 - Jô Soares Onze e Meia
00:00 - Jornal do SBT
00:35 - Perfil
01:35 - Telesisan

TV CNT Canal 23
CNT/GAZETA

Não forneceu programação

Continue mandando suas cartinhas para a redação do Jornal Capital, essas cartinhas significam muito para a cidade

Sociedade em Expressão

por SORAYA LUIZA

Concita (Banco do Brasil), Silvano Bongiovanni e esposa Mérines, Elenice (cirurgiã dentista), esta colunista e Lady Soraia, durante recepção na residência de Railda Ramos, para os recém-casados

Churrasco

O empresário Sócrates Vasconcelos abriu as porteiras de sua Fazenda São Sebastião, no distrito de Itinga, para receber amigos e familiares para um suculento churrasco, acompanhado de uma deliciosa fatada. Aproximadamente cem pessoas de nossa sociedade e representantes da classe empresarial, bem como jornalistas e radialistas se fizeram presentes.

Todos foram recebidos com fidalguia e atendidos com a tradicional hospitalidade e solicitude da família Vasconcelos, com especial atenção para a radialista Jane Vasconcelos, que excedeu-se em gentileza para com seus colegas de profissão. Durante o churrasco, o grupo de pagode "Língua de Trapo" fez a animação da festa, fazendo com que todos caíssem no pagode e desfrutassem de momentos de sadio prazer e deleite. De parabéns, todo o clã dos Vasconcelos.

Transferência

O chá beneficente, que vai reunir as damas mais representativas da sociedade, vai sofrer uma transferência na data de sua realização. O mesmo deverá ocorrer somente no próximo dia 02 de fevereiro vindouro.

Foto: Samuel

Saulus Batista, proprietário do Grupo Santa Maria e Erilene Gomes

De volta

A juventude estudiosa já está praticamente de volta às aulas. O início do ano letivo se aproxima e, com ele a reativação da velha polêmica das mensalidades escolares e os altos preços de materiais didáticos. Sobre o assunto, tomei conhecimento que alguns colégios estão cobrando, para conceder tranferências aos alunos que querem se mudar para outro estabelecimento de ensino. A cobrança é criminosa e está proibida por lei. O aluno tem direito à transferência de forma gratuita. Caso seus responsáveis estejam devendo parte da anuidade, devem entrar em entendimento com a direção do colégio que, mesmo assim, não poderá impedir ou cobrar pela transferência do aluno. O direito de estudar é sagrado e ninguém deve abrir mão dele.

Retorno

Quem está prestes a deixar a Cidade do Ferro, é o jornalista Marinaldo Gonçalves, que emprestava seus serviços profissionais para a Secretaria Municipal de Comunicação Social. O seu retorno a São Luís está na dependência de um acerto financeiro com a municipalidade.

No breve período que passou entre nós, Marinaldo Gonçalves mostrou-se um profissional dos mais competentes e merecedor da estima e do respeito de todos, pela seriedade que pauta sua conduta profissional e sua vida privada. Açailândia perde um dos mais competentes profissionais da imprensa do Maranhão, que aqui somente soube fazer amigos e impor respeito pela capacitação que possui.

O casal Parra, Adriana e Rubens, com suas princesinhas, em momento festivo

Os recém-casados Mérines e Silvano Bongiovanni, durante entrevista ao programa "Gente Que Acontece"

Curtas & Boas

***** O último sábado foi muito especial para Rosineide Vilela, que trocou de idade. Ela recebeu os cumprimentos dos amigos em sua residência, quando serviu um suculento churrasco em alto astral.

***** Feliz da vida, a bela Francisca Carvalho (O Boticário), acaba de retornar da Ilha do Amor, onde viveu uma semana de lua-de-mel ao lado do maridão Antonio, que é funcionário do Banco do Brasil, em João Lisboa.

***** O point "Marinheirus" tem movimentado os fins de semana, reunindo a galera teen da city. De quebra, ainda apresenta o grupo Língua de Trapo, que tem feito aquele pagode gostosíssimo, prá ninguém botar defeito.

Armazém Paraíba
Você no coração
Deseja aos clientes e amigos Feliz Ano Novo

POSTO SANTA MARTA
Posto Santa Marta
Posto de Serviços e Palmeiras Ltda
Rodovia BR-222 - Km 55 - Parque das Nações
Fone: (098) 738-1538
CEP 65925-000 - Açailândia - Maranhão

Tendência e Debate
Tudo sobre Tendência e Debate e cultura na página 2C
Página 2C

Nacional
AS notícias mais quentes de todo o País na página 3C
Página 3C

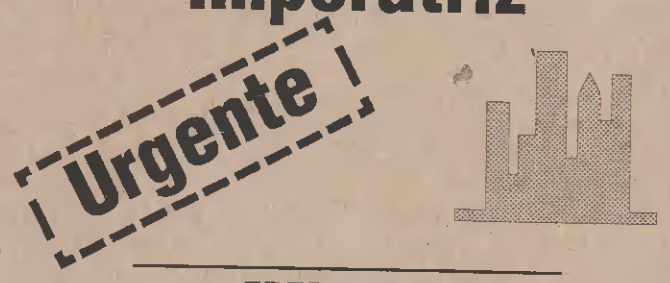
3º Caderno
Jornal Capital

Nacional
Confira com Socorro Carneiro os aspectos econômicos do País
Página 3C

Esport
Confira com Jaldene Nunes as novidades do esporte regional e nacional
Página 4C

Imperatriz, (MA), 24 de janeiro de 1996. Encarte especial do Jornal Capital. Consulte o editor para publicação (mesmo que parcial) de matérias deste caderno.

Imperatriz



por **FREDERICO LUIZ**

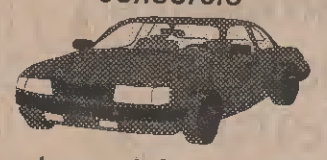
Silencia ele Silencia ela

O Dia D, 31 de março está chegando. E o silêncio continua. Quem será o próximo interventor de Imperatriz? O Fórum da Sociedade Civil se pronunciará acerca da indicação de um nome para a cidade? E as forças políticas? Soprarão nomes no ouvido da governadora? Uma santa alma poderia pelo menos se pronunciar sobre o assunto?

Marília Profissional

João Maurício e Manoel Cecílio estão no caminho certo na condução do Marília Futebol Clube. Muito profissionalismo misturado com amor ao clube. Agora agremiação uniu-se a Pneus Forte. Amanhã a noite, na sede da empresa haverá o coquetel de lançamento do projeto Marília 96. A estrada está pavimentada para o campeonato maranhense de futebol profissional.

Golpe do consórcio



Agora vai. Com 27 agentes para cobrir os vigaristas locais, agora a Polícia Civil tem que se virar para coibir o golpe do consórcio aplicado por marginais de São Paulo. Se a moda pega, nesses dias vai haver licitação entre os bandidos para saber quem vai operar na cidade.

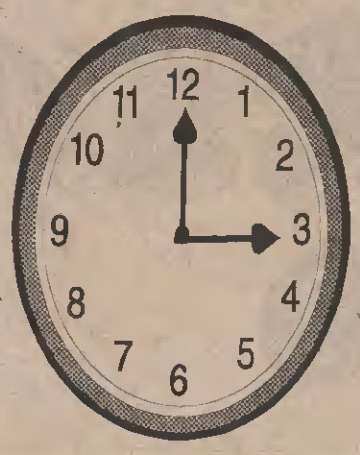
Começou o fim-de-governo

Sabedores que Ildon Marques deixará a administração municipal no dia 31 de março para participar do processo eleitoral, começa então as vozes da oposição. Todo mundo quer tirar uma casquinha do fim de governo para lançar críticas a Ildon. Os mesmos que até dois meses atrás, batiam palmas e mais palmas para o interventor. Os mesmos que silenciavam diante da competência do interventor. Diante desse quadro, Sebastião Madeira é o único que se comporta com exatidão de pensamento. Engana-se quem avalia que o povo deixa de observar esses detalhes. Foi-se o tempo dos aventureiros.

FHC e Roseana

O Estado do Maranhão, até o momento, deixou de receber do governo federal, as verbas prometidas durante a campanha eleitoral. Aliás, o slogan da governadora era: "O Maranhão Que Vai Vencer", parodiando, "O Brasil Que Vai Vencer", de FHC. No segundo turno, Fernando Henrique foi a televisão pedir votos para sua aliada do PFL, desrespeitando até a posição dos Tucanos do Maranhão que apoiavam Epitácio Cafeteira. A história prova mais uma vez que não adianta ser amigo do rei. Precisa é reivindicar e ter postura própria. O nosso Maranhão sempre foi amigo do rei. Atravessou a ditadura militar, com seus governadores batendo continência para o general plantonista no Planalto. Com Sarney, Collor e FHC na presidência, a história não mudou. Porém, os nossos índices de analfabetismo beiram a estratosfera. Sequer, vasos sanitários, estão disponíveis em 70% das nossas casas. Será que vale a pena para o Estado se comportar como amigo do rei?

Deputado Paiva



O deputado estadual João Paiva cumpre sua promessa e se retira da disputa pela indicação de interventor de Imperatriz. Trabalha para realizar obras na região. O tempo vai dizer acerca de sua decisão, que por enquanto, é corretíssima, pois deixa o parlamentar a cavalheiro para se pronunciar sobre as querelas do município.

Ondas Curtas

- Está difícil ler um livro. Dois nem pensar.
- A oposição agora está mais clara. O vereador Macedo é o líder
- É 10 reais. Só paga 10 e mais nada. A consulta com André Paulino. Médico indo e voltando.
- Quem não tem governo estadual se vira com Imperatriz Solidária.
- Cafeteira x Davi. No passado, deu Davi contra Golias.
- FHC retornou. Ao exterior. Fiquem tranquilos que ele visita o Brasil ainda esse mês.
- Panorama Geral, com Joselita Damacena. Nas páginas do Seu Líder Diário.
- O Imperatriz Notícias arrebenta. Jussara é a nova cara da informação. 18 hs, no canal 5.

Em nome da arte

O desfile em Imperatriz

Uma grande confusão foi armada, sem a maior necessidade. Trata-se do desfile oficial das Escolas de Samba de Imperatriz.

Reclamam os dirigentes das Escolas, que o poder público deixou de apoiá-los na iniciativa de promovr o desfile das agremiações.

Esta novela não é nova. E nem privilégio de Imperatriz. Ela existe em todas as cidades que apresentam um modelo transitório de carnaval, baseado na iniciativa privada e no poder público. Este filme, roda por aqui e em São Luís, João Pessoa, Parnaíba, e outras cidades de porte médio.

Resolver esse imbróglio não é tarefa fácil. Exige duas coisa, coragem do poder público para negar recursos e profissionalismo dos dirigentes das Escolas de Samba e Grêmios Recreativos.

O carnaval é uma festa grandiosa. Tradicional. Popular. Todos nós sabemos disso. E porque investir dinheiro público nessa festa? Será que a própria iniciativa privada não poderia bancar essa festa.

No Rio de Janeiro, em São Paulo, que são exemplos a seguir em termos de carnaval, o poder municipal não gasta um centavo com a festa. Ao contrário, arrecada rios, ou melhor, mares de dinheiro.

Para se ter uma idéia, a Estação Primeira de Mangueira faturou R$ 300 mil do governo do Maranhão, para divulgar o Estado na Marquês de Sapucaí. Ou seja, os outros centros é que investem no carnaval carioca. Porque nós aqui de Imperatriz temos que gastar o nosso faz-me-rir com o carnaval?

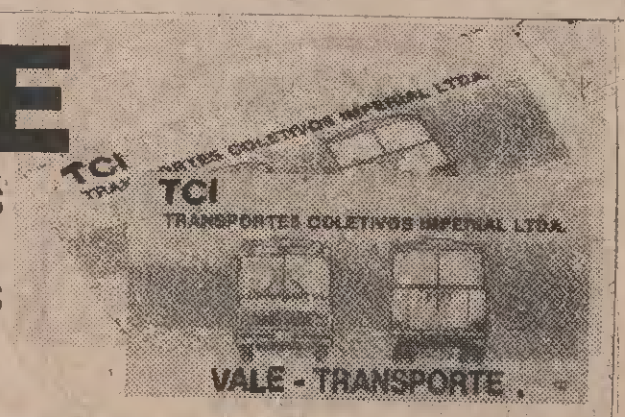
O poder público deve apoiar a cultura e as manifestações populares. Porém, esse apoio deve se restringir as áreas em que a iniciativa privada não tem interesse. Como sabe que no primeiro livro, Jorge Amado seria um grande escritor? Quem aposta numa companhia amadora ou semi-profissional de teatro? Quem financia a divulgação da cultura indígena? Nesses casos, o poder público é essencial e deve estar presente.

Porém, na festa que a iniciativa privada tem interesse em financiar, como o carnaval, o poder público deve se afastar do financiamento. Ao contrário, deve esperar os impostos e os investimentos advindos da iniciativa privada. E com esse dinheiro, investir em saúde, educação, segurança, infra-estrutura, e na divulgação das manifestações culturais que não contam com o apoio do empresariado.

VALE TRANSPORTE

O Vale Transporte foi uma conquista social muito importante nas relações entre empregados e empregadores.

Presente no Imposto de Renda. O nosso Departamento de Vendas está à disposição dos senhores empresários que desejam fornecer Vale Transporte aos seus funcionários.



TCI - BR-010 Km1350 - Maranhão Novo - Fone: 723-3444

Uma Nova Doença: a "Coprofilia" — Parte I

por ROBERTO CAMPOS

"Metade da ciência é descobrir as respostas exatas; metade é formular as perguntas corretas"
Alfred Whitehead

A mídia brasileira está atacada pela síndrome da "coprofilia". Essa combinação de palavras gregas significa "amor ao excremento". Consiste na transformação de impropriedades administrativas, ou praxes eleitorais quase rotineiras, em "escândalos" éticos.

É um moralismo hipócrita. Enquanto a moralidade é uma virtude, o moralismo é um cacoete.

Exemplo de coprofilia é a celeuma levantada em torno da pasta rosa e do caso Sivam. Celeuma que impede uma análise racional dos fatos subjacentes e a adoção de corretivos adequados. Nenhuma coisa nem outra tem a ver com presidente Fernando Henrique Cardoso. E nem de longe deveriam servir de argumento ou pretexto para o retardamento das reformas ou desgaste da autoridade presidencial.

A mídia está cansada de saber que em toda a nossa vida republicana não houve político (a não ser talvez em nível de vereador), que se tenha eleito à base de papolina ou sola de sapato. Mesmo as mais carismáticas personalidades buscam apoio da máquina oficial de empréstimos e nomeações, em contribuições de grupos corporativos, ou doações de empresários.

Nossas eleições não são momentos cívicos. Nas áreas pobres e no grande interior, são exercícios de redistribuição de renda. O voto não é apenas um direito e sim o cumprimento de uma incômoda obrigação, em troca da qual o eleitor espera algum mimo: camisetas, "santinhos" e calendários, auxílio para doença e viagens, transporte e merenda nos dias eleitorais. Em muitos casos o candidato passa a ser um instituto de previdência ambulante.

Duas coisas tornam as eleições brasileiras particularmente dispediosas. Uma é o voto universal obrigatório. No voto facultativo, os eleitores se automobilizam, sem necessidade de incentivo. Outra é o voto proporcional para as Assembléias Legislativas. No sistema de voto distrital, os candidatos são facilmente conhecidos, elegem-se em parte à base de relações pessoais, podendo além disso ser diretamente fiscalizados pelo eleitor.

Essas realidades brasileiras reduzem o "escândalo" da pasta rosa a proporções menores. Singulariza-se uma empresa entre milhares, e uma eleição, a de 1990, como exemplo de degradação política. É verdade que a Lei Eleitoral de então, num casuísmo irrealista depois revogado, proibia contribuições empresariais. Tal era seu irrealismo que não se previram sanções e punições, sabendo-se de antemão que a lei não "pegaria".

Nos Estados Unidos, só se admitem contribuições de pessoas físicas ou clubes políticos. Mas o voto é voluntário, há uma tradição maior do civismo e são generosas as verbas governamentais para os fundos partidários. Nada disso acontece no caso brasileiro.

A fauna político-brasileira é composta de espécimes variados. Há alguns ricos que se autofinanciam. Há os sindicalistas e ex-funcionários de estatais que se apóiam, direta ou indiretamente, nas respectivas corporações. Começam a surgir eleitos por seitas religiosas. Há os políticos no poder, que manipulam as máquinas burocráticas, saqueiam os bancos estaduais e fazem empreguismo eleitoral. O resto é o resto.

Dir-se-á que contribuições empresariais desvirtuam as eleições num sentido pró-capitalista. À parte o fato de que os empresários são cidadãos, com direito a expressarem preferências políticas da mesma forma que os sindicalistas, a verdade é que a política econômica brasileira, principalemnte após a redemocratização, tem sido pronunciadamente populista e antiempresarial. O exemplo supremo é a Constituição de 1988, com seus monopólios e o hiperfiscalismo opressor da livre iniciativa. Como explicar o fenômeno?

Na realidade, inexiste uma frente empresarial coordenada. O apoio financeiro-eleitoral dos empresários obedece a motivações variadas e contraditórias. A primeira é "fisiológica": apóiam-se candidatos que prometem verbas, ou se comprometam a promover interesses específicos. A segunda é "ideológica": apóiam-se candidatos que defendem o ideário capitalista e favorecem a liberalização dos mercados. E há o "dinheiro de resgate", dado a políticos de esquerda, que em geral favorecem posições nacional e protecionistas, e dos quais os empresários esperam comprar tolerância se chegarem ao poder. Muitos dos grandes empresários, que financiaram generosamente as campanhas de Collor e Fernando Henrique, não se esqueceram de reservar um dinheirinho de "resgate" para Brizola e Lula.

O caso Sivam, que atravessou vários governos, é outro exemplo de sensacionalismo, causador de "paranálise", isto é, a paralisia da análise. Há impropriedades administrativas, aliás já detectadas pelo Tribunal de Contas, que não chegam a configurar um escândalo.

O que sim é necessário, antes o custo do projeto, é uma análise cuidadosa da relação custo/benefício, tarefa a que os militares raramente se entregam com prazer, pois são treinados na cultura da "requisição" e não da "competição" por recursos escassos. O controle do espaço aéreo amazônico e o apoio à navegação são importantes, mas sê-lo-ão a ponto de justificar pesados investimentos? Há dúvidas a esclarecer, considerando-se que:

(a) inexistem ameaças militares; (b) o tráfego aéreo é apenas 3% do total do País; e, (c) os modernos aviões equipados com o "GPS" se orientam por satélites e não por sinais de terra? (...)

Roberto Campos é economista, diplomata e deputado federal (PPB-RJ). Foi senador pelo PDS-MT e ministro do Planejamento, no governo Castello Branco. É autor de "A Lanterna na Popa" (Ed. Topbooks, 1994).

Dia 14 de Fevereiro

Cartelas R$ 5,00

Edição de Carnaval
Tchan, tchan, tchan, tchan

Esse é de Imperatriz, é coisa nossa
Esse você acredita, você confia.

10 de Fevereiro - Sorteio antecipado - 20 bicicletas

Bingão do Conor Farias

1º Prêmio
Um telefone celular c/ linha, bateria e carregador
Um Fogão 4 bocas

2º Prêmio
Um telefone celular c/ linha, bateria e carregador
Uma TV Colorida

3º Prêmio
Um telefone celular c/ linha, bateria e carregador
Um Vídeo 4 Cabeças

4º Prêmio
Um telefone celular c/ linha, bateria e carregador
Uma Geladeira

5º Prêmio
Uma Moto C-100 Dream

6º Prêmio
Uma Moto 125 Titan

6º Prêmio
Uma Poupança de R$ 8 mil

Futuro de soja começa a crescer no Bras

O volume de negócios já supera o boi gordo, que é muito tradicional; para julho, início da entressafra, a cotação está em US$ 13,60

Os contratos futuros de soja na BM&F tiveram uma forte elevação na semana passada. O volume financeiro médio diário na semana foi de R$ 981,6 mil, com negociação de 171 contratos/dia, em média, o melhor desempenho do ano e lançamento do produto, em 30 de outubro de 1995.

O volume de negócios já supera o boi gordo, que é muito tradicional. Segundo operadora do mercado, grandes participantes estariam entrando na soja, como Sadia e Banco Icatu. Até o lançamento desse contrato, os participantes do mercado de soja tinham somente a alternativa de Chicago para se proteger das flutuações de preço.

A informação é confirmada por Nelson Mamede, diretor comercial da área de grãos e derivados da Sadia. Ele acredita que, a partir de março, quando começa a comercialização da atual safra, os contratos deverão deslanchar porque muitas empresas, inclusive múltis, estão em fase final de análise para operar na BM&F. A vantagem do contrato é ser um sinalizador do comportamento futuro do mercado brasileiro, levando em conta fatores locais, como o "custo Brasil".

Para maio, período de safra, o preço está em US$ 13,00 na BM&F. Para julho, início da entresafra, a cotação está em US$ 13,60. O preço de Chicago para maio é de US$ 12,80, fazendo-se a conversão para o mesmo tamanho de contrato da BM&F. Para julho, de US$ 13,80.

A Sadia, diz, que opera na BM&F e tem plano de expandir seus negócios em bolsa de futuros. Ele acha que no médio prazo a BM&F tem condição de guardadas às proporções, repetir o

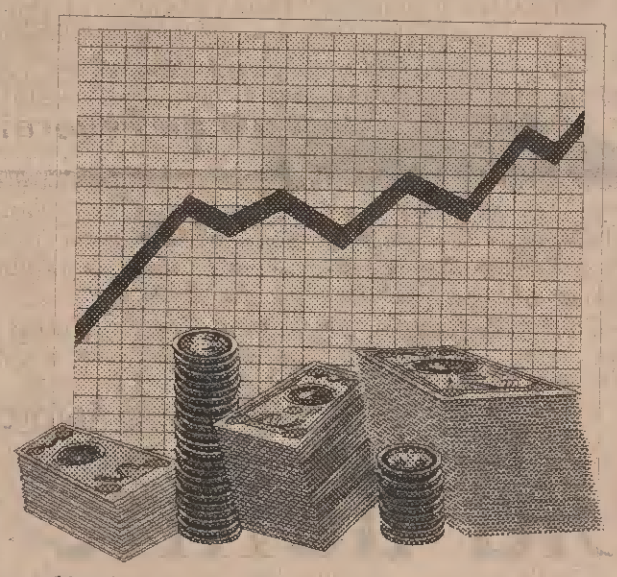
desempenho de Chicago, que movimenta de zero a quarenta vezes da soja norte-americana.

O operador de uma múlti de commodities disse que o contrato futuro de soja da BM&F depende da internacionalização do mercado para decolar. Esse operador disse que a múlti compra soja no mercado físico e vende contratos futuros na BM&F para se proteger de variações de preço.

Mas, quando é feita a exportação, é necessário liquidar a posição na BM&F e reabrir em Chicago. "Os importadores não aceitam os contratos da BM&F, só os de Chicago", disse. Esse operador observou também que as corretagens no Brasil chegam a ser 3,5 vezes mais caras do que em Chicago.

Queda no juro permite maior crédito

A diminuição da cunha fiscal entre o juro pago ao aplicador com o cobrado do tomador de empréstimos, levam os bancos a trabalhar com necessidade



A tendência de queda do juro da economia permite que os bancos voltem a realizar novas operações de crédito. Este sinal do governo, mais a redução da malha de compulsórios monetários e ainda a diminuição da cunha fiscal entre o juro pago ao aplicador com o cobrado do tomador de empréstimos, levam os bancos a trabalhar com necessidade. Segundo o presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos, Febraban, Maurício Schulman, esta é a nova realidade vivida pelo sistema financeiro neste início de ano.

"Este conjunto de fatores é muito importante para a volta das operações", afirmou Schulman. "Não precisa tudo acontecer de uma hora para outra, mas a tendência sim é importante". O problema da inadimplência dos clientes no ano passado ainda existe e levará pelo menos um ano até que as instituições financeiras consigam resolvê-las totalmente. "Não se pode imaginar que tudo será limpo em três ou quatro meses, na verdade é um processo de renegociação que todos os bancos estão fazendo", conta. Os problemas de inadimplência na área de crédito rural, disse Schulman, é um exemplo de como as questões estão sendo encaminhadas no âmbito da renegociação de pendência passadas. "O problema mais crítico já passou e agora devemos resolver o passado progressivamente ao longo do ano", diz. Schulman acrescentou que o sistema financeiro continua o fim da compensação de cheques noturna, sem prazo de definição.

Lembrou que o chamado "Custo Brasil" se eleva com a prática criada na época de inflação elevada de compensar os cheques na própria noite de depósito. "Com inflação baixa, não tem mais sentido realizado na manhã seguinte", afirma. "As grandes operações, por sua vez, já são realizadas eletronicamente".

Fiesp pede medidas urgentes

O objetivo é acabar com o desperdício e se evitar a criação de mais impostos

O diretor do Departamento de Economia da Fiesp, Boris Tabacof, pediu medidas urgentes para acabar com o desperdício e se evitar a criação de mais impostos, como a Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras, CPMF.

"O empresariado privado fez o que podia para ganhar produtividade, mas agora enfrenta o **custo Brasil**, fatores gerados por fora das empresas, que causam problemas sérios e prejuízos", disse.

Sua principal queixa se refere à carga tributária, que já chega a 30% do PIB, e à exportação de impostos. Segundo ele, a média de taxação na área industrial chega a 36%, "o que é desemcorajador".

Diante desse quadro, só alternativa de se lutar por uma reforma tributária no País, disse. "Muita gente não entende porque o empresariado deseja uma reforma tributária. Mas, com uma taxação de 36%, não quem resista".

Além disso, o governo ainda quer a CPMF. "Cobrar R$ 0,25 por cheque em uma economia estável é cacetada", afirmou Tabacof. Enumerou ainda os seguintes problemas no âmbito do chamado **custo Brasil**: portos, estradas em péssimo estado e falta de legislação regulamentando a Lei de Concessões, o que permitiria mais privatizações de serviços e desregulamentação da economia.

Brasil em Revista

por **SOCORRO CARNEIRO**

Securitização

A Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST) deve lançar dentro de dois meses, um programa de securitização de exportações de US$ 300 mi a US$ 500 mi. Segundo o diretor de Relações com o Mercado, Antonio Lima, a empresa quer aproveitar sua iserção no mercado internacional para financiar seus projetos de expansão e modernização. Em 94, quando ocupou o 3º lugar no Ranking das empresas exportadoras brasileiras, com vendas da ordem de US$ 900 mi, a CST fez uma colocação de US$ 140 mi em ADR nível 1 nos mercados dos EUA, Europa e também Brasil. A empresa exportará 98% de sua produção de placas de aço semi-acabadas.

A atual capacidade de produção, entre 3,2 milhões e 3,4 mi de toneladas deve ser ampliada em mais de 1 mi com a construção do 2º alto-forno que deve ser concretizada num prazo de 22 meses a partir da assinatura dos contratos com os fornecedores.

Violência contra crianças

Em Fortaleza, Ceará, 67% das agressões denunciadas ao SOS Criança são sofridas por crianças e adolescentes dentro de casa. Em São Paulo, outubro foi o mês com maior número de denúncias de violência contra crianças nos últimos seis meses: foram 642 acusações. Para acabar com a violência contra crianças, é preciso que a sociedade e as próprias crianças denunciem os agressores.

O fax falsificado de Viola

Virou caso de polícia o baticum na beira do mar na passagem do ano, no famoso *Tributo a Tom Jobim*, na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. É que o fax que Lila Farias, mulher de Paulinho da Viola, andou exibindo para provar que seu marido fora enganado no cachê é falso. Quem o falsificou foi ela mesma. Paulinho da Viola ganhou R$ 30 mil, enquanto que os demais artistas receberam R$ 100 mil cada um. Foi nisso que começou a confusão. No fax exibido por ela citava a seguinte linguagem, que teria sido feita pela produtora artística Gilda Mattoso: "Gostaríamos de manter a oferta de cachê de R$ 30 mil, feita anteriormente a todos, pagos pelo patrocinador do evento (Pepsi-Cola)."

Nem ela nem eu vamos falar

Ocorre, porém, que a palavra "todos", que significa todos os artistas do show, foi obra de Lila Farias — o fax verdadeiro diz: "Gostaríamos de manter a oferta de cachê de R$ 30 mil, feita anteriormente a vocês (...)." "Vocês", no caso, são apenas duas pessoas: Paulinho da Viola e sua mulher, que cuida desses assuntos para o casal. A primeira conclusão é que Paulinho da Viola talvez não soubesse quanto os outros iria ganhar, mas sabia que ele receberia R$ 30 mil. A segunda é que Lila Farias agiu de má-fé para apostar na confusão — e incriminar pessoas apresentando provas falsas é caso de polícia, ainda que isso ocorra no mundo das estrelas (fosse com político, empresário ou banqueiro, a coisa seria manchete de jornal). Na quinta-feira, ele foi procurado por uma empresa de comunicação do País, e disse que "no momento, nem Lila nem eu vamos falar".

Crianças desarmadas

Trocar armas de brinquedo por outros brinquedos foi o objetivo da campanha "Rio Desarme-se", relançada no dia 16 de novembro. Como aconteceu no ano passado, a previsão é era que as crianças trocassem 10 mil armas de brinquedo. A campanha foi promovida pela Fábrica de Esperanças, instituição que mantém cursos profissionalizantes para meninos e meninas carentes, em Acari, subúrbio do Rio.

ASSISTA DE SEGUNDA À SEXTA O PROGRAMA BOM DIA CIDADE, COM A APRESENTAÇÃO DE JOSÉ FILHO

Marília apresenta projeto 96

Evento acontece durante coquetel, hoje à noite, na sede da empresa que patrocina o clube

A diretoria do Marília Futebol Clube renovou o contrato com a antiga patrocinadora Pneus Forte e apresenta hoje, a partir das 20 horas, o projeto completo para este ano de 1996.

De acordo com o presidente João Maurício Martins, o evento vai acontecer na própria sede da empresa, localizada na BR-010, entrada para o Aeroporto Guilherme Cortez.

O projeto para este ano será mostrado à imprensa num tradicional coquetel. Todos os anos, antes da abertura oficial do calendário da Lid, o Marília promove esse lançamento.

Informações levantadas ontem pela reportagem do **Jornal Capital** dão contas de que, mais uma vez, o Marília somente vai participar das competições oficiais.

A renovação do contrato com a Pneus Forte somente se tornou possível depois da diretoria do clube ter se reunido com os diretores da empresa.

Além de apresentar o projeto para 96, que inclui as novas contratações, será feita a entrega dos primeiros títulos de sócios honorários e beneméritos do Marília Futebol Clube.

Alguns membros da junta governativa também serão agraciados com o recebimento de diplomas de honra ao mérito, conforme anunciou o jornalista Manoel Cecílio, que compõe a diretoria.

O coquetel que será oferecido na noite desta quarta-feira é também uma homenagem à imprensa esportiva da cidade, pela cobertura que foi dada no ano que se passou.

Modalidade será anunciada

Entre as novidades, está a volta do às atividades do futebol de salão

O **Jornal Capital** conseguiu apurar, com exclusividade, algumas informações que somente serão passadas à imprensa hoje à noite. O levantamento foi feito junto a Manoel Cecílio, um dos diretores do Marília Futebol Clube.

É o caso da volta do Marília, neste ano de 1996, as atividades do futebol de salão. Vilma Dias, bastante conhecida na modalidade esportiva, já está sendo contactada para comandar a equipe de futsal.

Uma outra informação levantada é de que o clube também vai investir na modalidade de voleibol. "Vamos disputar o campeonato maranhense de voleibol deste ano", afirmou Cecílio.

A diretoria do MFC, inclusive, já firmou convênio com o Centro Educacional São Francisco de Assis (Cesfa). A escola vai ceder o material humano, enquanto o Marília deve entrar com a estrutura necessária para formação da equipe.

Outra novidade é que o Marília pretende disputar as várias categorias existentes na modalidade de Atletismo. O assunto deve ser anunciado hoje à noite, durante o coquetel.

"É uma atividade intensa durante o ano todo", destacou Cecílio. "Vamos estar, já está tudo certo, em várias categorias também no Atletismo".

Tudo, conforme expressou Manoel Cecílio, com o intuito de melhor destacar o clube. Neste ano, o clube parte rumo às conquistas do bicampeonato de Futebol Juvenil e do tricampeonato de Júnior.

Além disso, outra aspiração é a conquista do amadorismo da Primeira Divisão. No ano passado o Marília ficou com o vice-campeonato e teve boa participação no Campeonato Maranhão do Sul, categoria semi-profissional.

Foto Maranhão do Sul

Marília Futebol Clube parte em busca do título da Primeira Divisão

2ª Copa Antarctica de Futebol Júnior

Lid define regulamento

Durante reunião realizada anteontem à noite, na sede da Liga Imperatrizense de Desportos, foram aprovados o regulamento e a fórmula de disputa da 2ª Copa Antarctica de Futebol Júnior.

O presidente da Lid, Antonio Alves dos Santos, confirmou que todos os dirigentes de clubes convidados participaram da reunião, que teve início às 20 horas desta segunda-feira.

A abertura do campeonato de juniores será mesmo no sábado, dia 27. O jogo de abertura será entre Redes Janduí e Volta Redonda. Esse jogo está marcado para às 16 horas.

A 2ª Copa Antarctica de Futebol Júnior será realizada nos moldes da primeira, conforme regulamento colocado em pauta pela diretoria da Lid e aprovado por unanimidade.

Os clubes estão divididos em duas chaves: A e B. Na primeira fase, jogarão entre si, sendo classificados para a fase semifinal apenas os dois melhores de cada grupo.

A segunda fase — semifinal — será disputada em dois jogos. O campeão do grupo A enfrenta o vice do B. Da mesma forma, o vice do A joga contra o campeão do grupo B.

Os vencedores desse cruzamento farão a final, numa única disputa, sem haver necessidade de prorrogação. Ou seja, se houver empate, o título será decidido na cobrança de tiros livres.

Com a confirmação das chaves, a distribuição de quipes ficou conforme mostra o quadro ao lado. O presidente Antonio Alves divulga ainda hoje a tabela de jogos da 2ª Copa Júnior.

2ª COPA ANTARCTICA DE FUTEBOL JÚNIOR

Promovida pela Liga Imperatrizense de Desportos

Chave A	Chave B
Marília	Janduí
Volta Redonda	Marwel
Ouro Verde	Bananal
Guarani	Fabril
Ponte Preta	Plaza
PSV	Asken

Esporte Capital

por **JALDENE NUNES**

Marwel promove Torneio "Anderson de Sousa Carvalho" no domingo

O menor Anderson de Sousa Carvalho Nascimento, que foi atropelado e morto por uma caçamba Mercedes Benz anteontem de manhã, era aluno da Escolinha do Marwel Esporte Clube.

Anderson estava matriculado há mais de um ano na mais antiga escolinha de futebol. Ele atuava na posição de meio-campista do Marwel-A (categoria Mirim-Infantil), onde era um dos destaques.

Na última competição interna organizada pelo Marwel, no entanto, jogou pelo time Marwel-B. O presidente Moreira Silva explica que de vez em quando faz oscilação, ou seja, troca de jogadores, cujo objetivo é trazer para o A (time principal) aqueles que não tiveram oportunidade.

Ontem, o dirigente do clube anunciou que a Escolinha do Marwel vai realizar uma homenagem póstuma ao aluno-atleta, que foi atropelado de forma irresponsável.

O torneio será no domingo, dia 28, devendo ter início às 14 horas. Todos alunos-atletas estão sendo convidados para participarem da competição, que deverá se encerrar antes das 16 horas.

Após a homenagem em campo, todos seguirão para o cemitério Campo da Saudade, onde será feita a visita de sétimo dia. A família de Anderson de Sousa e o Marwel Esporte Clube agradecem pelo comparecimento de todos.

CONVITE

MARWEL

O presidente do Marwel Esporte Clube, ainda muito abalado tem o doloroso dever de convidar diretores, sócios, atletas, torcedores do Marwel e o povo em geral, para a visita de sétimo dia no cemitério Campo da Saudade do atleta do Marwel Mirim-Infantil, "Anderson de Sousa Carvalho", que foi atropelado de forma irresponsável pelo condutor de uma caçamba quando se dirigia para a oficina de seu pai.

A visita será no próximo domingo, 28 de janeiro de 1996, às 16:00 horas, e toda a escolinha do Marwel fará um torneio no nosso campo de treinamento no 50º Bis em homenagem a Anderson, no domingo à tarde, onde faltando 10 minutos para as quatro da tarde seguiremos todos, saindo do campo do 50º Bis direto para o cemitério Campo da Saudade.

MOREIRA SILVA
PRESIDENTE DO MARWEL
UM CLUBE PARA O BEM

O Jornal Capital solidariza-se à família de Anderson e à escolinha do Marwel pela sua perda

DIRETO, OBJETIVO E CORAJOSO. ASSIM É **Orlando Meneses**, QUE COMANDA DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, O PROGRAMA Cidade ALERTA, DAS 13H00 ÀS 15H30, PELA **TV Cidade.** A VERDADE ...A E CRUA, DOA A QUEM DOER.

"Carnaval do Tchan"
Nos dias 17, 18, 19 e 20 de fevereiro, na avenida Beira-Rio
Animação:
Equipe Phoenix
Com a presença do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar
Vá e leve seu bloco!
Organização: Sistema Tucunaré de Comunicação

ARBORIZAÇÃO

Árvores de rua

Sem planejamento, a arborização urbana pode provocar dores de cabeça e despesas

Pareciam dois planos destinados a um casamento periférico: plantar 1 milhão de árvores ornamentais e frutíferas e mais 2 milhões de mudas de eucalipto citriodora nas ruas, avenidas, praças, escolas, áreas degradadas e aterros sanitários desativados. No entanto, mal divulgou os proclamas do enlance sonhado, no final do ano passado, a prefeitura de São Paulo, santo casamenteiro dessa união, viu-se envolvida numa feroz polêmica. De repente, um tema pouco disscutido fora dos meios especializados urbana, ganhou espaço nos jornais, rádios e estações de televisão.

Questionava-se, com alguma razão, o uso dos eucaliptos, árvores que não dão flores nem frutos, têm perfume marcante e por isso costumam repelir, e não atrair, insetos e pássaros. De Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, a ex-presidente da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, a bióloga Maria do Carmo Conceição Sanchotene, inclui nesse debate uma experiência quase pessoal. O bairro onde reside, que ostenta o pouco sugetivo nome de tristeza, tem uma avenida inteiramente arborizada com eucaliptos, plantados há algumas décadas. "Eram o pavor dos moradores", lembra Maria do Carmo. "Eles viviam pedindo à prefeitura que os podasse, com medo das quedas de galhos a cada ventania". Muitas outras questões, entretanto, afloraram naqueles dias, e a principal era a aparente mais elementar: que tipo de árvores deve-se plantar ao longo das calçadas?

Árvores em abundância ns vias públicas têm muitas utilidades de práticas, além de simplesmente melhorar o visual urbano. A Fundação Parques e Jardins da Prefeitura do Rio de Janeiro, por exemplo, pretende resgatar distante e calorento bairro bangu da condição de inferno urbano, como o plantio, feito há dois anos, 5 mil mudas de árvores em apenas 40 ruas selecionadas. Em poucos anos, garantem os técnicos, elas conseguirão baixar a temperatura local em até 5 graus.

O programa Um Milhão de Árvores da prefeitura de São Paulo com certeza é muito mais ambicioso, pois prevê a arborização, com exemplares de espécies diversas, de 18 mil quilômetros de ruas, avenidas, praças e fornecimento de orientação para o plantio também nas escolas e nas residências.

Nosso PIB verde é baixo

O projeto dos eucaliptos, por outro lado, visa exclusivamente áreas degradadas do município.

Juntos, calcula-se, poderão dobrar o PIB de área verde de São Paulo, cuja renda per capita hoje situa-se em peupérrimos 4 metros quadrados por habitante - muito abaixo dos 12 metros quadrados recomendados como mínimo pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação, FAO. Essa pobreza, esclareça-se, não é problema apenas paulistano mas da maioria das grandes cidades brasileiras.

para glória de nosso orgulho nacional, entretanto, pode ser confrontada com algumas sugestivas exceções. Por exemplo, Curitiba, no Paraná, ostenta padrões milionários - 54 metros quadrados de áreas verdes por habitante. Deve-se reconhecer que a prefeitura de São Paulo, portanto , planejou com melhor das intenções. Mas, alertam os especialistas, também nessa questão boas intenções apenas não bastam. "Uma cidade pode ser quantitativamente bem arborizada mas apresentar problemas de arborização mas apresentar problemas de arborização", adverte o agrônomo Bruno Luís de Angelis, professor do Departamento de Agronomia da Universidade Estadual do Maringá, no Paraná.

Parece um paradoxo, mas faz sentido, pois muitos problemas colaterais podem desabrochar quando não se planeja tudo minunciosamente, antes do plantio.

Em primeiro lugar, deve-se plantar espécies diferentes, para evitar a proliferação de pragas, como sempre acontece nas monoculturas. Mas é preciso não esquecer que as árvores urbanas vão conviver com os fios elétricos, redes subterrâneas de água, esgotos, calçadas e bueiros, muros e paredes. Por isso, é preciso escolher espécies cuja copa não seja muito alta, nem tenham raízes superficiais e espalhadas, capazes de arrebentar encanamentos, alicerces e calçamentos.

Como se vê, as complicações são muitas. "Até recentemente, no Brasil, arborizar era apenas sinônimo de plantar árvores", diz a agrônoma Maria Alice de Lourdes Bueno Souza, da Faculdade de Ciências Agronômicas da Universidade Estadual Paulista, campus de Botucatu, sucessora da gaúcha Maria do Carmo na presidência da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana. A sede da SBAU funciona do Departamento de Horticultura. A sede da SBAU funciona do departamento de Horticultura da Unesp de Botucatu. O agrônomo Alfredo Palermo Júnior, gerente da Divisão de Implantação de Projetos Ambientais da Companhia Energética de São Paulo (Cesp), que presta assessoria no campo da arborização às prefeituras dos municípios atendidos por suas linhas, concorda com a observação e acrescenta: "Quando começam a aparecer os problemas é que se vê que arborizar não é plantar qualquer árvore. Requer planejamento, estudo das espécies, acompanhamento de seu comportamento no meio urbano, que sempre lhes é adverso". Segundo Maria Alice, esse modo de encarar a arborização urbana como uma técnica multidisciplinar é muito recente no Brasil. Até bem pouco tempo, as árvores eram bem escolhidas de acordo com a preferência pessoal do prefeito, ou então conforme a facilidade para conseguir mudas em abundância.

Não foi o que aconteceu em Campinas, grande e moderna cidade apenas 90 quilômetros de São Paulo.

Vitória contra o viaduto

Há 20 anos, esse burocratismo do serviço público sofreu uma derrota exemplar em Porto Alegre, quando o estudante de Engenharia Carlos Alberto Dayrel subiu numa tipuana ameaçada de corte por atravancar por onde passaria um viaduto. Estava-se em plena ditadura, mas Dayrel ganhou fama (e apoio) nacional, graças aos jornais e à televisão, e o viaduto foi desviado. Mas nem sempre as árvores são inocentes.

Há pouco tempo, cinco condomínios de apartamentos em Jacarépaguá, na zona oeste do Rio de Janeiro, sofreram pesados danos pela falta de planejmento na arborização. No local, 300 mangubas, árvore amazônica frondosa, cuja raiz poderosa busca água e matéria orgânica sem cerimônias, plantadas apenas dez anos antes, romperam toda a tubulação de água e esgotos.

Rádio Capital AM, 950 KHZ a melhor AM da região

A vida através da fumaça

Longe dos caça-fantasmas, porém, a indústria do cigarro não pára. Mais de 2,5 milhões de pessoas no Brasil, direta ou indiretamente, trabalham para alimentá-la

A salvação da lavoura

Famílias inteiras vivem do cultivo do tabaco no Rio Grande do Sul, Bahia e Alagoas

A família Kist, de Vera Cruz, no Rio Grande do Sul

O agricultor Onácio Kist, 33 anos, cria porcos, vacas e planta milho na sua pequena propriedade rural de 28 hectares, no interior do município de Vera Cruz, no Rio Grande do Sul. Mas o dinheiro para sustentar a mulher, duas filhas e seus pais, Kist obtém plantando fumo. A cada safra a família cultiva cerca de 27 mil pés de tabaco que no ano passado renderam R$ 8,8 mil. Kist faz parte de um grupo de 132 mil produtores brasileiros que têm no cultivo do fumo a sua principal fonte de renda e forma a base de um universo econômico que ainda emprega diretamente mais de 21 mil trabalhadores nas indústrias e rende cerca de US$ 1 bilhão de exportação a cada ano. A família Kist há quatro anos decidiu contruir uma estufa de secagem de fumo e se dedicar a fumicultura, uma atividade trabalhosa mas atraente para pequenos agricultores, já que não ocupa toda a propriedade e em geral tem toda a produção adquirida pelas indústrias. A cada safra, em junho, os adultos da família Kist preparam canteiros onde são plantadas as sementes de fumo. A partir de agosto as mudas são transplantadas definitivamente. Na lavoura, dispostas em fileiras, as plantas recebem defensivos para evitar ataques de pragas. Em setembro, as plantas já têm cerca de 1,5 metros de altura e a família Kist começa a colheita. Manualmente são retiradas as folhas mais amareladas e mais próximas do solo consideradas as melhores e mais valorizadas pelas indústrias. A colheira é feita à medida em que as folhas vão amarelando e segue até dezembro e janeiro. Classificado, o fumo é enviado às indústrias de beneficiamento que no Brasil se concentram principalmente em Santa Cruz do Sul, cidade com cerca de 90 mil habitantes. Lá estão instaladas grandes empresas do setor como a Souza Cruz, Universal Leaf Tobacco e Meridional de Tabacos, que garantem a Santa Cruz do Sul o título de maior complexo industrial de beneficiamento de fumo do mundo e dão a base da economia local e regional. "O trabalho é duro, mas o resultado é bom e hoje em dia pouca coisa na agricultura paga o que o fumo rende", garante Kist..

A publicidade de cigarro, que consumiu US$ 57,6 milhões no Brasil, em 1995, está cada vez mais sobre o crivo governamental. Portaria ministerial de março de 1994 definiu que as propagandas somente poderão ser veiculadas entre as 21 horas e 6 horas da manhã. A medida abrange também as advertências sobre os males provocados pelo fumo, que passaram a ser sonorizadas nos comerciais exibidos na tevê e, ao mesmo tempo, impede que os anúncios sejam associados à masculinidade ou potência sexual. O projeto original do ex-ministro da Saúde, Henrique Santillo, foi modificado pelo atual titular da pasta, Adib Jatene, que promoveu mudanças para garantir a aprovação do acordo, entre elas, a inexistência de penalidades na portaria assinada.

Entre as determinações oficiais, as indústrias foram obrigadas à inserir em uma das laterais dos maços e carteiras de cigarros seis tipos de mensagens sobre os malefícios do fumo ao organismo. Nas mensagens publicitária na tevê, a locução de advertência tem de ser feita de forma cadenciada e audível, visando atingir, sobretudo, os analfabetos. Painéis e outdoors com propaganda de cigarros foram proibidos a menos de 200 metros de escolas de 1º e 2º graus. Da mesma forma que não é mais permitida a distribuição de amostras grátis de cigarros em escolas, repartições públicas, hospitais e casas de saúde; ou ainda eventos com a participação de menores de 18 anos. Restrições à parte, a propaganda segue o seu curso. Dos comerciais vistos diariamente na televisão, os de cigarros são sem dúvida os mais bem produzidos, com excelente fotografia, cenários, músicas e gente bonita. Cenas de ação, com esportes radicais ou um modo de vida sofisticado e desejado por todo o ser vivente, sempre interpretadas por homens fortes e bem-sucedidos e mulheres belíssimas, que dificilmente seriam encontradas pelas ruas, fazem parte do imaginário dos publicitários que criam essas campanhas. Segundo eles, cada ítem tem uma razão de ser, se o cigarro faz mal ou deixa de fazer é detalhe.

Três milhões de pessoas morrem por ano no mundo por causa do cigarros

O maior produtor

Tudo é grande na indústria de cigarro. A começar pela Souza Cruz que tem 82% do mercado e emprega 11 mil pessoas

Lavoura de fumo na região de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul

Líder absoluta no setor, a Souza Cruz detém nada menos do que uma fatia de 82% do mercado de cigarros no Brasil. A companhia possui três fábricas, quatro usinas de processamento de fumo, dois armazéns refrigerados e duas fábricas de fumo e cigarrilhas. Em suma: é muito difícil falar da Souza Cruz sem usar adjetivos superlativos.

A empresa, que emprega 11 mil pessoas, tem a maior e mais moderna fábrica de cigarros da América Latina, em Uberlândia-MG, e é uma das maiores exportadoras de fumo e cigarros do mundo. Somente no ano passado, fabricou quase 85 bilhões de cigarros, de um total de 109 bilhões de unidades no Brasil.

A história da companhia começou em abril de 1903, quando o imigrante português Albino Souza Cruz fez funcionar a primeira máquina de enrolar cigarros em papel, num sobrado no centro do Rio de Janeiro. Onze anos depois, já com uma fábrica montada, a Souza Cruz resolveu se ligar ao grupo inglês B.A.T. Industries, que atua nas áreas de tabaco e de serviços financeiros, conseguindo, dessa forma, mais suporte tecnológico à empresa, que cresceu em ritmo vertiginoso. O fundador permaneceu como presidente da empresa até 1962, quando se aposentou, aos 91 anos. Em seguida ele voltou a morar em Portugal, onde morreu em 1966.

O ato de acender um cigarro, repetido a todo instante por milhões de pessoas, é o resultado de uma série de atividades complexas e sofisticadas, que vão da plantação ao ponto de venda. O processo vai de uma pequena propriedade rural de Camaquã, no interior do Rio Grande do Sul, por exemplo, onde germinam as sementes de fumo, até um armazém sobre palafitas, às margens do rio Amazonas, no Amapa, onde um caboclo compra um maço de cigarro.

Programa Rádio Festa

Segunda a Sexta - 09 hs

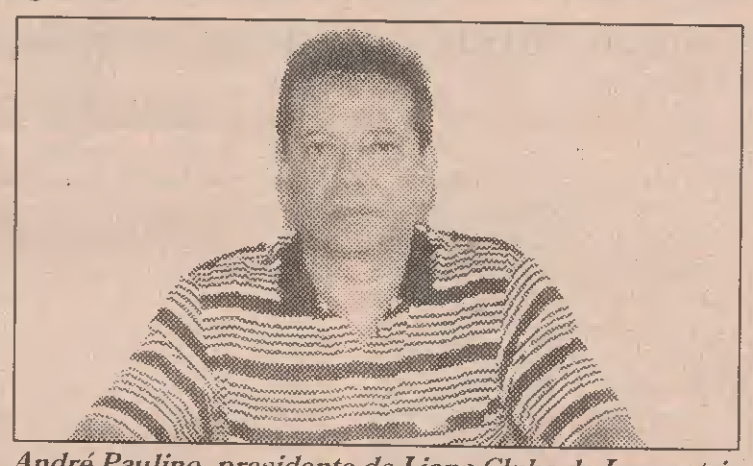
Apresentação Manoel Cecílio

Rádio Capital AM - 950 KHz

Sua Melhor Onda

Região Tocantina pede sinal verde

A campanha "Vamos mudar Imperatriz, e não mudar de Imperatriz, lançada pelo Lions Clube, visa a erradicação do analfabetismo e facilitar a formação de profissionais



André Paulino, presidente do Lions Clube de Imperatriz

Imperatriz vive um dilema, é a segunda cidade do Estado do Maranhão. Tem potencial econômico que a torna pólo no meio norte brasileiro.

Apesar de tudo isso, está encravada na Região Tocantina, que infelizmente é desprezada pelos sucessivos governos estaduais.

Quando lançou a Campanha, Vamos Mudar Imperatriz, e não mudar de Imperatriz, o Lions Clube emprestou à cidade uma idéia que pode revolucionar o município e toda região de influência de Imperatriz.

A idéia do Lions Clube, presidido por André Paulino, é a criação da Universidade Federal de Imperatriz. Transformando os atuais campi da UFMA e UEMA, na nova universidade.

Ontem, em O Estado do Maranhão, na página 2, o deputado federal Sebastião Madeira também se pronunciou favorável a idéia.

Dessa forma, compreende-se claramente que a Universidade Federal é uma aspiração de toda a comunidade. Reivindicar a autoria inicial da idéia é desnecessário e não contribui para o debate.

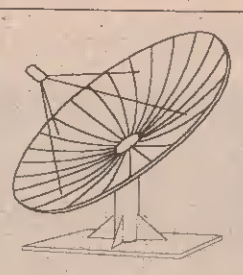
O certo, é que esse mesmo processo em outra cidade do interior, no caso, Campina Grande, no interior da Paraíba. Discriminada da mesma forma, os campinenses querem juntar os campi da UFPB (Universidade Federal da Paraíba), e da UEPB (Universidade Estadual da Paraíba).

Ou seja, há precedentes na reivinbdicação e de utópica não tem nada. A idéia de formar um pólo cultural em Imperatriz, é tão somente o desejo de erradicar o analfabetismo e de facilitar a formação de profissionais que servirão a região.

Fica claro portanto, que certos cursos terão aceitação imediata na região, como por exemplo, medicina, engenharia elétrica, técnico de nível superior em cooperativismo, automática, enfermagem, agronomia, zootecnia, etc.

Quem sabe até, a idéia sensibilize a governadora Roseana Sarney, e ela passe a adotar esse mesmo pensamento. Seria de fato, "um novo tempo" para Imperatriz. Pois como diria Belchior, "o sinal está fechado para os jovens". A região tocantina quer somente o sinal verde para continuar seu processo de desenvolvimento auto-sustentado.

Panorama Geral



por JOSELITA DAMACENA

Pesquisas

O interventor Ildon Marques, continua liderando as pesquisas de opinião pública para prefeito nas próximas eleições, contradizendo mais uma vez a opinião dos boateiros que afirmam que o eleitorado de Ildon Marques está concentrado apenas na classe empresarial da cidade.

Há quem diga, que a grande massa do eleitorado de Ildon Mrques é somente a classe empresarial, simplesmente porque ainda não foi testado nas urnas.

Contudo, o próximo pleito eleitoral já se aproxima com tamanha velocidade, daí então, é que podemos constatar in loco, o teste definitivo do interventor que salvou Imperatriz do caos.

Peixe morto

Ao contrário do que muita gente pensa, o deputado federal Davi Alves Silva não é, e também nunca foi o que se pode chamar de peixe morto. O parlamentar, que por um determinado tempo, pareceu sem forças, continua tão forte quanto antes da Revolução de Janeiro.

Um dos nomes mais cotados para a Prefeitura Municipal, depois do interventor Ildon Marques, é do sem dúvida nenhuma, do parlamentar idealizador da sacolinha, que pode até não se eleger, mas que vai dar um susto nos concorrentes não resta dúvida.

Dengue

Já que estamos falando em peixe morto, seria bom se a equipe de educação e saúde da FNS, Fundação Nacional de Saúde providenciasse o mais rápido possível o malation nas lagoas, localizadas na avenida Beira-Rio.

Certamente, um pouco de malation não faria mau a ninguém e além do mais, evitaria, ou pelo menos amenizaria um pouco mais a proliferação da dengue, que continua tomando conta de todos os bairros da cidade.

Trânsito

O trânsito confuso de Imperatriz, continua ceifando vidas, tanto quanto a violência generalizada nas zonas periféricas das grandes cidades. De acordo com dados que nos foi fornecido recentemente, dão conta de que o trânsito é um dos maiores vilões da mortalidade.

Condutores despreparados e a fragilidade das lei no trânsito, são fatores que muito contribuem para o grande índice de criminalidade nas estradas.

Mais forte

Os benefícios e as vantagens mirabolantes do Maranhão mais forte e mais bonito, da governadora Roseana Sarney, ainda não conseguiu chegar nem perto da maior cidade do interior do Estado. Será que se trata apenas das mudanças corriqueiras de um novo tempo?, ou será que definitivamente a governadora esqueceu realmente, que foi através da Região Tocantina, que ela conseguiu os votos suficientes para sua vitória.

Lazer

O Caneleiros Bar, uma das mais importantes casas de show da cidade, agora sob a administração continua sendo o mais badalado point do lazer imperatrizense, com exibição inédita de um telão onde você poderá acompanhar os mais variados filmes, além dos jogos e do desempenho de nossa Seleção Brasileira, na Copa Ouro além das mais variadas musicas de cantores da terra. Quem não conhece, vale a pena conferir.

Carnaval

As escolas de samba da cidade, embora quase sem recursos, continuam ultimando preparativos para a realização do carnaval de rua, a festa mais popular do Páís e, porque não dizer também de Imperatriz.

E, como não poderia deixar de ser, a TV Capital continua saindo na frente com a equipe Phoênix e seu bloco carnavalesco, para animar todos os foliões com o carnaval do tchan, que deverá acontecer na avenida Beira-Rio na segunda quinzena de fevereiro.

Onde andas?

Onde andará nosso amigo Genner Marinho, que prometeu revolucionar a política imperatrizense?

Intermunicipal define classificados

Já estão definidos os classificados no Campeonato Intermunicipal de Futebol. No último fim de semana, mais cinco jogos foram realizados **(Veja tabela ao lado)**.

Apenas um, entre Bekmão e Cajaru, deixou de ser realizado. O jogo foi adiado para o próximo domingo, dia 28, segundo anunciou a Federação Maranhense de Futebol.

No grupo J, classificaram-se os times de Codó, São Bento, Paço do Lumiar e Pinderé. São quatro classificados em razão desse grupo ter comportado 6 equipes.

No K, foram classificadas as equipes de Santa Helena, Olho D'Água das Cunhãs e Guimarães. E no grupo L, Açailândia, Penalva e Presidente Vargas também se classificaram.

De acordo com levantamento feito pelo **Jornal Capital**, os times de Açailândia e Codó são os únicos invictos da competição. Entretanto, somente Codó não empatou nem perdeu nenhuma.

CAMPEONATO INTERMUNICIPAL

Jogos realizados no fim de semana

DATA	HORA	RESULTADO
20/01	14h00	Bacabal 2 x 1 Itapecuru Mirim
20/01	16h00	Guimarães 0 x 2 Santa Helena
21/01	08h00	Penalva 3 x 0 Presidente Vargas
21/01	10h00	Paço do Lumiar 2 x 4 São Bento
21/01	14h00	Bekmão x Cajaru (ADIADO)
21/01	16h00	Pindaré 2 x 3 Codó

PREFEITURA MUNICIPAL
IMPERATRIZ - MARANHÃO

DECRETO Nº 046, de 04 de outubro de 1.995.

Abre à Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desportos e Lazer, um crédito suplementar no valor de R$402.800,00 (quatrocentos e dois mil e oitocentos reais) para o fim que especifica, e dá outras providências.

O INTERVENTOR ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ, no uso das atribuições legais que lhe confere o Decreto nº 14.411, de 20 de janeiro de 1.995 da Excelentíssima Senhora Governadora do Estado do Maranhão, e de conformidade com o disposto no item III do §1º do art. 43 da Lei nº 4.320/64, inciso IV do art. 4º da Lei Municipal nº 743, de 30.01.95 e incisos V e VII do art. 51 da Lei Orgânica do Município de Imperatriz,

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto em favor da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Desportos e lazer, na atividade 2.15 - Aquisição de Material Didático Escolar e 2.16 - Manutenção e Funcionamento das Atividades de Cultura, o crédito suplementar no valor de R$ 402.800,00 (quatrocentos e dois m il e oitocentos reais), destinado a reforço de dotação orçamentária consignada no vigente orçamento, conforme Anexo deste Decreto.

Art. 2º - Os recursos para atender ao presente crédito decorrem de transferências da União, através do Ministério da Educação e Desportos, convênio com o Fundo de Desenvolvimento do Ensido - FNDE.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO INTERVENTOR ESTADUAL DO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ, ESTADO DO MARANHÃO, EM IMPERATRIZ, 04 DE OUTUBRO DE 1995, 174º DA INDEPENDÊNCIA E 107º DA REPÚBLICA.

ILDON MARQUES DE SOUZA
Interventor

EDSON [illegible] DE ARAÚJO LIMA

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO

Convocação de Empregado

A firma **DESTILARIA CAIMAN S/A.**, convoca os Srs. **Francisco Silva Costa**, CTPS nº 71626 - Série 00008/MA; **José Cardoso da Silva**, CTPS nº 17783 - Série 00009/MA; **Deusdete Lima dos Santos**, CTPS nº 93980 - Série 00008/MA; **Francisco de Sousa Coelho**, CTPS nº 17717 - Série 00009/MA; **Sebastião Pessoa dos Santos**, CTPS nº 93576 - Série 00001/MA; **João Martins E. Nascimento**, CTPS nº 12087 - Série 00009/MA; **Josinaldo Silva Santos**, CTPS nº 12144 - Série 00009/MA; **Antonio Silva**, CTPS 28212 - Série 00008/MA e **José de Arimatéia da Silva**, CTPS nº 96607 - Série 00007/MA., a retornarem ao trabalho no prazo de 72 horas, sob pena de serem demitidos, conforme Artigo 482 - Letra I, do Decreto Lei nº 5452 da CLT.

PREFEITURA MUNICIPAL
IMPERATRIZ - MARANHÃO

ANEXO I
Decreto nº 046/95

UNIDADE ADMINISTRATIVA - 02.00 - PREFEITURA MUNICIPAL DE IMPERATRIZ
UNIDADE ORÇAMENTÁRIA - 02.06 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTOS E LAZER

R$ 1,00

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	NATUREZA	FR	PARCIAL	TOTAL
08.47.237.2.15	Aquisição de material didático escolar	3.1.2.0 4.1.2.0	15 15	52.800,00 200.000,00	252.800,00
08.48.247.2.16	Manutenção e Funcionamento das Atividades de Cultura	3.1.3.2	15	150.000,00	150.000,00

Pessoal e Encargos	Despesas de Custeio	Despesas de Capital	TOTAL
	R$ 202.800,00	R$ 200.000,00	R$ 402.800,00

REPUBLICADO POR INCORREÇÃO

Bom Dia Cidade

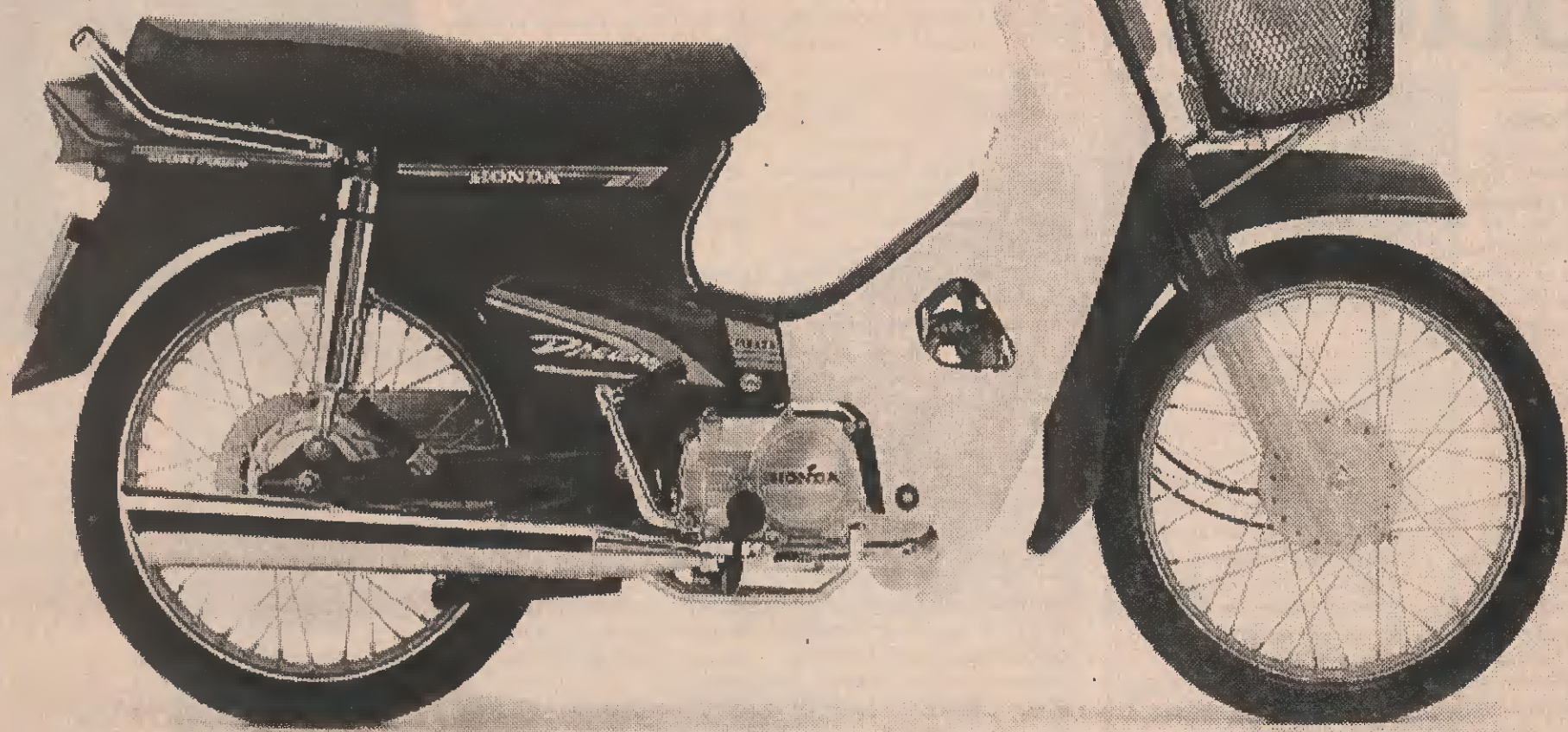
Segunda a Sexta - 07 hs
TV - Capital - Canal 5

Apresentação: José Filho

Passagens, traslados e passeios inclusos.

HONDA

TODA EMOÇÃO DO MUNDO.



Nestas férias compre uma Honda

REVENDEDOR AUTORIZADO: MOTOCA - Motores Tocantins Ltda.

Av. Dorgival P. de Sousa, 611 - Centro
Telefax: (098) 723-3553 - 723-1028
IMPERATRIZ - MARANHÃO

QUANDO VOCÊ COMPARA. COMPRA FORD.

PLANO DE CAMINHÃO FORD PESSOA FÍSICA - 30% DE ENTRADA E SALDO FINANCIADO ATÉ 24 MESES - PESSOA JURÍDICA - 20% DE ENTRADA E SALDO FINACIADO ATÉ 36 MESES, OU LEASING DE 24, 36 E 42 MESES. PREÇO FATURADO DIRETO DI FÁBRICA.

FORTINHO ASSIM PORQUE VIVE PRATRICANDO LEVANTAMENTO DE PESO

Não é você que queria um **caminhão** bom pra **chuchu** e a preço de banana?

Automóveis e Peças Capri Ltda.
REVENDEDOR AUTORIZADO

Jorge Vercilo

Dia 03 de fevereiro, sábado no ginásio do Juçara Clube

INGRESSO: R$ 5,00

Difusora apresenta:

Jorge Vercilo e Banda

Polícia investiga morte de açougueiro

O crime aconteceu na madrugada do dia 14 de janeiro, no quintal da casa onde morava

Está sob a responsabilidade do delegado George Miranda, titular do Primeiro Distrito Policial, o andamento do inquérito competente que foi instaurado com o objetivo de apurar a morte do açougueiro Cícero Martins, que tinha 22 anos, e residia na rua Ceará, 1227, quarto 15, bairro Mercadinho.

De acordo com que conseguiu apurar o **Jornal Capital**, o crime aconteceu por volta das 4 horas da madrugada do dia 14 deste, quando o açougueiro havia se levantado para urinar no banheiro que fica no quintal da sua casa. Ao abrir a porta do seu quarto, ele foi alvejado por um tiro, que partiu de um homem até agora desconhecido. A vítima ainda foi socorrida por populares e levada até o Hospital Santa Maria, mas faleceu no começo da manhã.

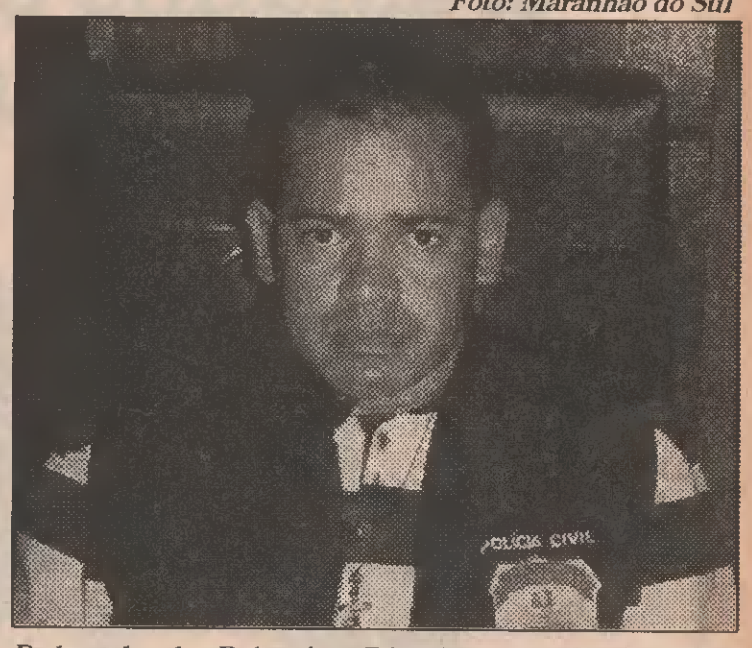
A companheira de Cícero Martins, Raimunda Vitoriana Lima, disse que reside na mesma localidade em que morava o açougueiro. No dia do crime, revelou ela que mantinha relacionamento com Cícero há apenas um mês. Na tarde de sábado, conforme foi levantado pela reportagem, Raimunda chegou em seu quarto por volta das 16 horas e ficou aguardando o companheiro que estava trabalhando. Cícero chegou, naquela noite, por volta das 21 horas. Ele a convidou para jantar, mas ela havia respondido que já tinha jantado.

Ainda segundo declarações de Raimunda, feitas no domingo após ter sido consumado o assassinato do amante, Cícero havia desistido de jantar e a chamou para o quarto dele. Ela o acompanhou e depois de algum tempo dormiram. Por volta das 4 horas da manhã, quando acordou, ouviu o barulho dos tiros e, ao abrir os olhos, deparou com Cícero em pé junto à porta. Ela perguntou se ele havia ouvido os disparos e ele respondeu que sim, porque tinham sido feito contra ele e ele estava baleado.

Em seguida, e em meio ao desespero, ela acordou os vizinhos de quarto em busca de socorro. Uma das moradoras telefonou, naquele dia nefasto, para a Polícia Militar e o açougueiro foi levado ao Hospital de Plantão — o Santa Marta — na própria viatura da PM. Cícero chegou na casa de saúde falando, embora tivesse recebido um tiro no peito esquerdo e outro próximo ao rim, do mesmo lado. Após ter sido submetido a intervenção cirúrgia, ele não resistiu e acabou morrendo.

A mulher, que havia deixado o hospital por volta das 8 horas, somente soube do falecimento às 10, através de uma prima do amante, que ficara na sua companhia. Os agentes da PC Frazão e Bandeira, após isso, haviam efetuado a prisão de Raimunda, levando-a para o Terceiro DP. Após ter sido recambiada ao Primeiro DP, onde prestou depoimento, a mulher foi liberada. Nos próximos dias o delegado George Miranda deve concluir a peça investigativa e encaminhá-la à Justiça.

Foto: Maranhão do Sul



Delegado do Primeiro Distrito, George Miranda

RESUMO POLICIAL

Arrombamento

As autoridades policiais da Delegacia de Roubos e Furtos continuam investigando o arrombamento em que foi vítima o médico Edimar Nunes Gomes. O crime ocorreu no último sábado, dia 20, quando os bandidos levaram um aparelho de CD e um vídeo-game, entre outros eletrodomésticos. O chefe da equipe de captura, Edilson Santos, comanda a investigação.

Sedução

A delegada Radige Rodrigues Barbosa, titular da Delegacia Especial da Mulher, deverá abrir inquérito policial nas próximas horas para apurar o crime de sedução em que aparece como acusado o homem conhecido por Josimar Cirqueira. A vítima foi a menor A.P.A.S., de 16 anos, grávida de cinco meses. Na polícia, a denúncia foi feita pela mãe da menor, Antonia Monteiro Alves, que pediu para as autoridades da especializada tomarem as devidas providências.

Furto de bicicleta

O estudante Johnny Peterson Oliveira Alves, que teve sua bicicleta "perdida" para os gatunos, continua apenas na esperança de tê-la recuperada de volta. Anteontem ele esteve na permanência da DRF, onde contou o furto. Precisa ter muita sorte o garoto para ter sua magrela devolvida pelos donos do alheio. Aliás, a cada dia que passa, são maiores os índices dessa forma de criminalidade na cidade de Frei Manoel Procópio.

Ameça de morte

Apesar de ter levado o fato anteontem à polícia, a estudante Cristiane Bezerra Lima ainda não está livre das ameaças e agressão que vinha sofrendo do elemento "Pixuca". Ela contou no Primeiro DP que não conhece as razões que o levaram a ameaçá-la. Entretanto, quer que sejam tomadas as providências cabíveis no sentido de intimidar o homem que vem tirando o seu sossego. O caso será apurado pelas autoridades da Delegacia Especial da Mulher.

Reconstrução

Paralisadas há mais de ano, as obras de reconstrução do Primeiro Distrito ainda não foram retomadas pelo Governo do Maranhão. Atendendo os desejos do ex-governador José de Ribamar Fiquene, o antigo prédio da DP central da cidade acabou sendo colocado ao chão, com a promessa de que seria reconstruído em 120 dias. O período passou e, mesmo com a promessa de que as obras seriam retomadas no governo Roseana Sarney, nada disso aconteceu até essa data. Enquanto isso, o local onde seriam colocados os detidos correcionais está servindo de morada para os sem-teto, já que são muitos os que vivem nesse penar em nossa cidade.

Inquérito apura acidente

O adolescente que foi atropelado e morto era aluno da Escolinha do Marwel

Anderson Sousa, quando atendia pedido de amigas para fotografia

As autoridades da Delegacia de Acidente de Trânsito de Imperatriz ainda não conseguiram localizar o motorista João Marques de Araújo, que, segundo informações levantadas pelo **Jornal Capital**, foi o responsável pelo atropelamento seguido de morte do menor Anderson de Sousa Carvalho Nascimento. Entretanto, o delegado Franciso, titular da DAT, instaurou inquérito policial competente para apurar o acidente fatal.

O acidente ocorreu na manhã de anteontem, por volta das 7 horas e 30 minutos, quando Anderson se deslocava para a oficina do pai, a Tecmac, localizada nas imediações do Banco Real. Anteriormente, essa mesma oficina, onde são consertadas máquinas de escrever e de calcular, ficava situada na esquina da avenida Dorgival Pinheiro de Sousa com a rua Sousa Lima, ali mesmo nas proximidades da DAT — Delegacia de Acidente de Trânsito.

Anderson tinha 13 anos de idade, tendo feito seu último aniversário em 12 de novembro passado. O rapaz, há mais de um ano, era aluno-atleta da Escolinha do Marwel Esporte Clube (conforme mostra a foto ao lado). A moça que o abraça, na foto, havia o escolhido pelo fato dele ser um dos mais elegantes.

O motorista atropelador — João Marques de Araújo — deixou até mesmo de prestar socorro ao adolescente, que teve morte instantânea. Há testemunhas que informaram que o acidente só não foi evitado por imprudência de João Marques de Araújo, que dirigia a caçamba de cor vinho e placas HOM 8813/MA, cuja propriedade pertence à empresa Transluz.

Anderson de Sousa era filho de José Valdir Carvalho Nascimento, proprietário da Tecmac, e de Leny de Sousa Nascimento e residia na rua da Assembléia, 148, na Vila Redenção I. Neste endereço, Anderson de Sousa teve seu corpo velado e recebeu o último adeus de seus amigos.

Na escolinha do Marwel ele era um dos destaques e jogava na posição de meio-campo. A morte súbita do garoto deixou a todos os seus colegas constrangidos, inclusive ao presidente do Marwel, Moreira Silva, que vai fazer uma homenagem a ele, no próximo domingo.

A homenagem será prestada no campo de treinamento do 50º Bis, de onde todos se deslocarão até o cemitério Campo da Saudade, onde o corpo de Anderson foi sepultado. A visita de sétimo dia está marcada para domingo, com início previsto para às 16 horas.

Vamos fazer de Imperatriz em 96, uma cidade ordeira, segura, progressista e bem aVenturada.